PMAM

Manaus - AM, Abril de 1993

EM REVISTA

Edição Comemorativa

1837 156 Anos 1993

SÃO JORGE

TRANSPORTES ESPECIAIS S.A.

Sr. Empresário,
No momento em que a preocupação é
administrar custos, tomamos a liberdade
de apresentar nossa empresa, a
O JORGE TRANSPORTES ESPECIAIS S/A
como a solução completa e rentável,
para o transporte dos funcionários
de sua empresa.
Nossa frota, composta de equipamentos
seguros, confortáveis e substituídos
regularmente de acordo com a política
de renovação da empresa é operada
por profissionais altamente qualificados
e partícipes de nosso desejo maior:
Servir com seriedade e presteza todos
os nossos clientes.
Cremos, com a metodologia de serviços
por nós desenvolvida, estarmos
em condições absolutas de suprir
as necessidades de transporte
de sua empresa.
Muito obrigado pela atenção.

Lúcio Flávio Morais de Oliveira
Diretor Presidente

Estes são os nossos instrumentos de trabalho. 166 ônibus em perfeito estado de conservação. Lavados diariamente e em todas as semanas submetidos ao que denominamos limpeza fina.

Av. São José, 532 - Aleixo - CEP 69.060 - Fones: (092) 244-1275 / 244-1544 / 244-2720 - FAX: (092) 244-2512 / TELEX: 921246

SEC-39592
-14087-

PMAM Em Revista

BIBLIOTECA PÚBLICA MAJOR DE MÁRIO YPIRANGA MONTEIRO

EDITORIAL

A Polícia Militar do Amazonas, a exemplo de suas co-irmãs do país, apresenta, hoje, à sociedade, mais um número de sua revista.

Ao publicá-la, a Corporação não alimenta a inépcia pretensão de fazê-la ocupar lugar de destaque entre outras publicações análogas produzidas em administrações anteriores. Temos, é claro, o direito suposto de tornar conhecidas nossas atividades operacionais e administrativas, no seio desta sociedade cabloca e ordeira.

Desnecessário será, aqui, dizer que esta publicação tudo fará para não se perder nos meandros da política, inclusive não aceitando discussões neste terreno, permitindo-se, entretanto, acompanhar os fatos que se desenrolem neste campo, absorvendo os de interesse ou esposando sentimentos outros, desde que sejam ditados pelo amor a esta hiléia amazônica e pelos desejos nutridos, para que ela seja próspera e feliz, atentamente zelada pelos seus filhos. naturais ou adotados.

Amenizando ainda as páginas desta publicação, contamos com a colaboração preciosa e desinteressada de estimados amigos e cultores da forma, sobejamente conhecidos em nosso meio social, para levar a efeito nossa arrojada tentativa.

Nestes 156 anos de incessante proteção e vigilância ao Estado, possa a gentileza da sociedade acatar e entender nossos passos, o conforto dos familiares e amigos dar-nos o auxílio moral e imprescindível à realização das nossas obrigações constitucionais e o Pai Celestial, nos proteger em todas as empreitadas.

O Editor

SUMÁRIO

Mensagem do Governador....2
Segurança Pública: Responsabilidade de Todos....3
Traços Históricos da PMAM....4
Polícia Militar: Profissionalismo e Realidade....5
Meninos de Rua: Situação de Auto-Flagelo....8
O Menor de Rua e a Ação da PM....9
A Igreja Católica e a Pena de Morte....10
Saúde....11
Pela Continuidade das Polícias Militares....13
A Revolta de 15 de Junho....14
Museu Tiradentes....18
Um Gigante na Capital....19
1° Batalhão de Polícia Militar....20
4° Batalhão de Polícia Militar....21
5° Batalhão de Polícia Militar....22
GATE....24
Notas....25
A Área de Ensino é uma Prioridade da PMAM....26
Maria Emília Retira Meninos de Rua com Amor....28
Bombeiros....30
Defesa Civil....32
Uma Convivência Saudável....33
As Doenças Cardiovasculares....34
Registros....35
Curiosidades/Humor....36

NOSSA CAPA

QCG PMAM
Foto Publiquia Ltda.

POLICIAL MILITAR!

"É essencial manter a consciência de que o poder político é efemêro e transitório, enquanto as Polícias Militares representam uma instituição perene e com compromissos sociais permanentes".

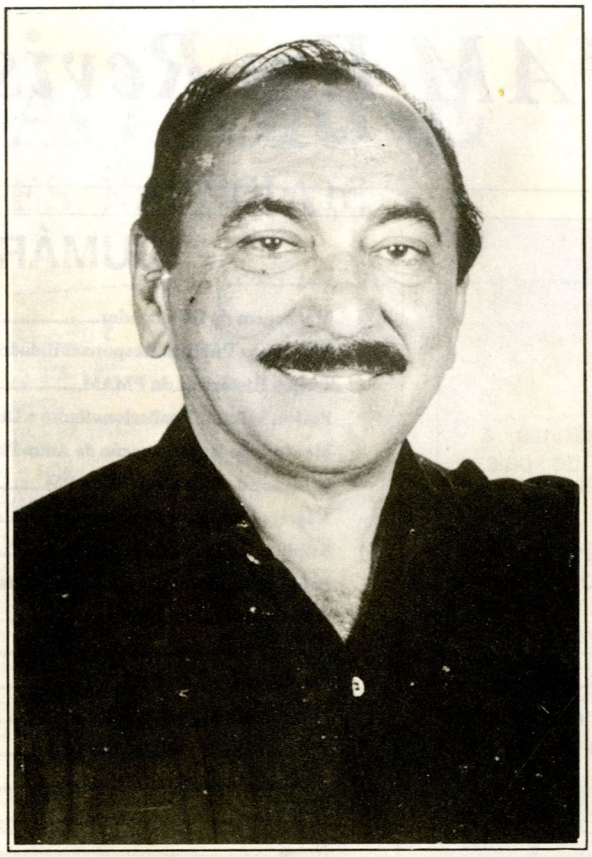
EXPEDIENTE

PMAM Em Revista

Publicação periódica da Polícia Militar do Amazonas (PMAM). Redação, Administração e Distribuição: 5ª Seção EMG/PMAM-Pç Heliodoro Balbi - Centro - Manaus - AM. - Cep. 69.000.005-260. Fones: (092) 622-4922/622-4907. Colaboradores. Tc PM Paulo Roberto Vital, Maj PM Alcides Costa, Jaimar Saraiva, Janeide Ferreira e Robson Carvalho. Diagramação. Haroldo Matias. Fotolito: Alan Cardete e Carlos Augusto. Impressão: Tipografia Silva Ltda. Tiragem. 1.500 Exemplares. Distribuição Gratuita.

Bt. Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

MENSAGEM DO GOVERNADOR



A Polícia Militar do Estado do Amazonas cumpre, com eficiência e produtividade, o seu papel de guardiã da sociedade

O sentido do cumprimemnto do dever e o espírito do trabalho, com solidariedade e fraternidade, tem multiplicado os resultados deste trabalho.

O Amazonas confia na sua Polícia Militar.

Tem orgulho dos seus integrantes.

O Governo do Estado tem investido, em equipamentos e viaturas, para aumentar o rendimento, no sistema ostensivo e no apoio à segurança, como um todo.

A força e eficiência da Polícia Militar que, historicamente, nos dá exemplo de coragem e dignidade, está na capacidade e no valor dos seus Oficiais e Praças.

Parabéns à Polícia Militar pelos seus 156 anos de luta.

GILBERTO MESTRINHO DE MEDEIROS RAPOSO

Governador do Estado do Amazonas

Segurança Pública: Responsabilidade de todos.

Segurança ! Um desejo de todos, mas uma realidade difícil de ser atingida em sua plenitude, face as complexas orígens causais. Na verdade, o Estado, elemento indispensável nessa aspiração geral, procura, através de seu Poder de Polícia, manifestado principalmente pelas instâncias formais, proporcionar um ambiente de convivência harmônica entre os cidadãos, na busca do bem comum. Ocorre, que os óbices são inúmeros e os objetivos planejados no campo da segurança, parecem cada dia mais difíceis de serem atingidos. A situação global do País é de preocupação , de incerteza e de muita instabilidade. Esses reflexos transmitem à sociedade, uma forte angústia e, como consequência, uma intranquilidade emocional, que contribui entre outras coisas, para uma reação violenta a qualquer provocação, daí, a grande incidência de crimes ocasionais. Estamos vivenciando uma época de absoluta desorganização social, familiar a até de fé, onde as pessoas atônitas, buscam uma escala de valores que lhes sirvam de guia, sem sucesso.

É imperativo, portanto, o engajamento de todos: Governo, povo, igreja, instituições formais e não formais, enfim, de todos os segmentos da sociedade, para se restaurar um ambiente de segurança, onde o bem comum possa ser identificado. O combate a criminalidade, puro e simplesmente é apenas um analgésico, que modera a dor, mas não cura o mau porque este vem de estruturas anacrônicas sociais, políticas e econômicas. É preciso portanto, um esforço urgente de todos, sem cores partidárias, sem hipocrisia, dentro de uma realidade comunitária e cristã, buscando uniformemente, melhorar as condições de vida do povo e, evidentemente, modernizar e humanizar as instituições policiais, qualificando-as cada vez mais e dotando-as de meios adequados para o desempenho eficaz de suas atribuições.

A população tem um papel importante na qualidade do serviço de sua polícia, por isto, é preciso despertar uma consciência participativa da comunidade, tanto no fornecimento de informações de segurança pública, quanto na denúncia responsável das falhas policiais, em permanente sistema de mutirão. Não quer dizer com isto que a comunidade deva exercer ações de polícia, pois estas, só podem ser executadas por quem tem qualificação e vinculação institucional, mas pode qualquer pessoa do povo, fornecer dados importantíssimos ao serviço de segurança pública, integrando cada vez mais a polícia com a sociedade, num canal contínuo de cooperação. Ninguém pode ser omisso, ninguém pode pensar apenas em si, mas na comunidade da qual é parte. O combate da criminalidade não pode ser mais uma ação isolada do organismo policial, mas de toda a sociedade brasileira, cada um no seu papel, mas sintonizados com as Aspirações Nacionais, com humildade, responsabilidade e criatividade, na busca de um clima de paz duradoura, onde não se fale em segurança, por que ela é o próprio ambiente.

A Polícia Militar do Amazonas, nos seus 156 anos de existência, tem procurado vivenciar essa realidade. Mas hoje, mais do que nunca, está disposta a essa permanente cooperação, na ânsia de melhor cumprir o seu sagrado dever de garantir a segurança da sociedade.

Antonio Guedes Brandão – CELPM
CMT GERAL DA PMAM

Partindo da data de criação da Primeira Guarda Policial, em 04 de Abril de 1837, conta a Polícia Militar do Amazonas 156 anos de existência.

TRAÇOS HISTÓRICOS DA PMAM

Quartel da Força Pública - 1897

Ao tornar-se independente do Pará, em 5 de setembro de 1850, a Província do Amazonas, enfrentava grave crise financeira, obrigando-se a reduzir o efetivo de polícia, este praticamente desaparecendo nos idos de 1860.

A 26 abril de 1876, o presidente da Província, Dr. Antonio Passos de Miranda, sancionou a Lei nº 339, recriando o serviço de polícia, com a instituição recebendo o nome de Guarda Policial.

Da sua fundação aos dias de hoje, passou por várias denominações: Batalhão de Segurança, Regimento Militar do Estado, Batalhão Militar, Força Policial do Estado, e por fim, em 14 de novembro de 1938, Polícia Militar do Amazonas.

Em 04 de agosto de 1897, por ordem do Governador do Estado, o 1º Batalhão de Infantaria da Força Pública do Amazonas, composta de 24 oficiais e 249 praças sob o comando do Tenente Coronel Cândido Mariano embarcou com destino ao Estado da Bahia, no cruzador Carlos Gomes, tendo ali chegado e desembarcado a 21 do mesmo mês. Este movimento de uma das Unidades do Regimento Militar tinha a finalidade de se incorporar a outros contigentes que estavam empenhados em luta contra o rebelde Antonio Vicente Maciel, o Conselheiro, e seus jagunços que estavam impondo o terror no interior baiano. A 05 de outubro do mesmo ano, a jagunçada foi exterminada. O Batalhão sofreu um número expressivo de baixas: 47 homens por morte, 15 extraviados, 08 gravemente feridos e 15 com ferimentos leves.

No começo do ano de 1900, forças bolivianas, com pretexto de garantir seu comércio na região amazônica, marcharam e ocuparam o Rio Acre e seus afluentes. Novamente a PM se fêz presente, lutando, incorporada aos homens de Plácido de Castro.

1º Batalhão combatendo em Canudos (1897)

No impiedoso bombardeio que sofreu a cidade de Manaus no dia 08 de outubro de 1910, pelas forças do Exército e Marinha; resistiu heróicamente a Polícia Militar na defesa do governo e da cidade, à insentatez dos mandantes daquela hecatombe, honrando a tradição e a glória da corporação.

No ano de 1942 decorreu sem anormalidade de seu efetivo, porém, no decorrer da Guerra contra as potências do Eixo, colaborou a Polícia Militar na Batalha da Produção, auxiliou a construção de hospedarias para emigrantes; policiou e organizou o transporte dos chamados "Soldados da Borracha " e finalmente trabalhou nos serviços do Porto de Manaus, durante 03 anos, empenhada no descongestionamento do tráfego fluvial, assegurando o abastecimento da Região.

Ao retornar da Bahia da "Campanha de Canudos", recebeu a PMAM como prêmio pelo seu ato de bravura e abnegação à Pátria, uma Bandeira Brasileira, bordada a ouro e prata, ofertada pela mulher baiana.

Não menos significativa foi a homenagem prestada pelo povo do Pará, aos 47 elementos do 1º Batalhão do Amazonas, mortos nos sertões baianos. Trata-se de uma magnífica coroa de louros fundida a ouro.

Estas relíquias se encontram guardadas no Museu Tiradentes da Polícia Militar do Amazonas.

IMPORTADORA SANTA MARTA

Atacadista de perfumes

Óculos e Bijouterias

Rua Theodoreto Souto, 85 / 2º Andar

Sala 201 Fone: 233 - 5329

Manaus

Amazonas.

POLÍCIA MILITAR

Profissionalismo e Realidade

Dr.Mauro Luis Campbell Marques

Através dos tempos, as Polícias Militares ou Órgãos que sucederam, sofreram as agruras dos jogos políticos dominantes. Fiéis a princípios basilares de hierarquia e disciplina, plenamente consagrados em legislação própria, estas instituições sempre estiveram na condição de referencial de informações a população e, sobretudo, aos turistas, advinda daí a máxima de que são o espelho da educação e cultura dos povos. Ao policial uniformizado, alvo fácil dos criminosos e ignorantes, sempre recorremos nas horas difíceis para obter informações elementares relativamente à locomoção e exigência do policiamento ostensivo, inerente às Polícias Militares.

Após a conquista da quebra dos radicalismos setorizados e inconseqüentes, que, por vezes, desviaram policiais civis e militares de suas funções específicas, levando suas instituições à condição de vilãs da dívida sócio-econômica e cultural do País, buscam, as polícias , sempre a atualização dos comportamentos, adequando-os à nova ordem institucional, cujos vetores básicos se encontram dispostos na Carta de 1988. Diante disso, causa-nos pasmo a ciência à proposta de Emenda à Constituição, de autoria do Deputado Federal Hélio Bicudo, PT-SP, que, dentre outras drásticas medidas, sugere a extinção das Polícias Militares, pura e simplesmente. (?), Não obstante os anos de experiência do nobre jurista, olvida-se ele dos anos e até séculos de história, marcados de muita luta em defesa da lei e dos intereses da coletividade.

Se observarmos um pouco da história da nossa briosa Polícia Militar do Amazonas, deparar-nos-emos com fatos da maior relevência aos destinos não só do Amazonas, como do Brasil. O caboclo amazonense ainda deposita, no policial fardado no longínquo Estirão do Equador, as mesmas esperanças e o respeito àquele que resolve, como escopo de sua vida, correr o risco de sair de casa e à ela não retornar com vida.

Secretário de Justiça, Segurança Pública e Cidadania

Não se justifica tal Proposta de Emenda em relação aos últimos e lamentáveis episódios que envolveram policiais militares, valendo ressaltar que vivemos em um Estado de Direito e, como seres humanos, esses homens e mulheres podem cometer erros e até crimes e devem pagar por eles, dentro da Lei. Os regulamentos policiais militares são extremamente rígidos, capazes de, em certos casos, excluir de suas fileiras o policial faltoso em menos de 24 horas.

Zelar pelo PROFISSIONALISMO da corporação é mais que um dever, é um desafio de todo Comandante-Geral. Faz-se mister destacar que profissionalismo significa a troca permanente de conhecimentos técnicos e sociais, reciclando o policial diariamente levando a instituição ao encontro da comunidade e de seus desequilíbrios, com o objetivo único de fornecer à mesma, condições mínimas para o exercício da cidadania, tendo, por via de conseqüencia, a segurança pública necessária ao ordenamento social. Profissionalismo não deve ser confundido com corporativismo, próprio das entidades de classe, representativas de categoriais profissionais.

Portanto, no momento em que as cidades brasileiras explodem com populações famintas e analfabetas, com taxas de mortalidade infantil e de desemprego que aviltam qualquer administrador sério e o obrigam ao investimento social imediato e em grande escala, devemos nós, responsáveis por políciais de segurança pública voltados sobretudo para o social, buscar sempre o profissionalismo como forma de integração e de intercâmbio entre as polícias e, quem sabe, após estudos mais aprofundados, até pensar em uma unificação gradativa e responsável.

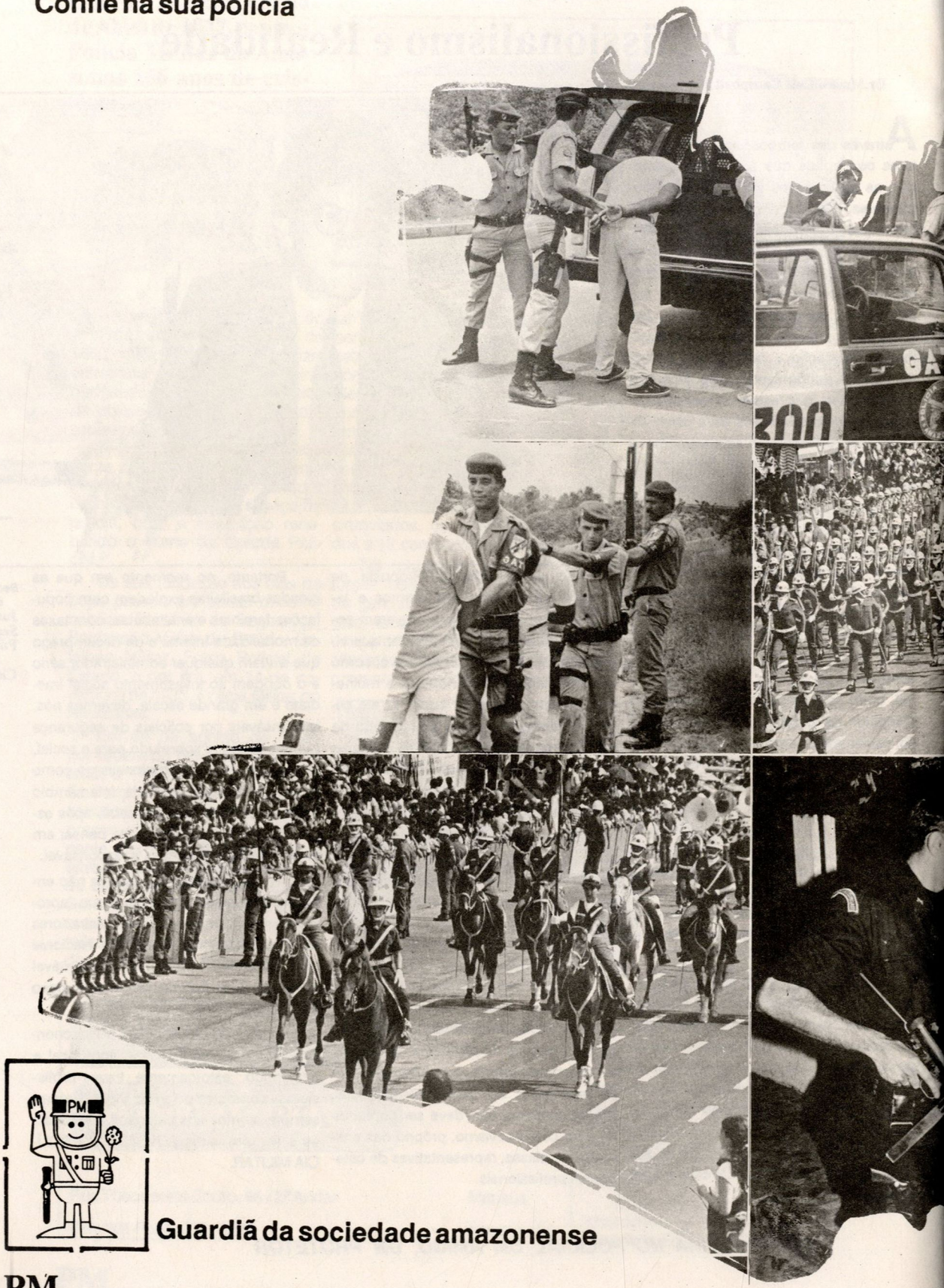
Certamente tal proposta não encontrará respaldo suficiente à sua aprovação, até porque há administradores públicos sérios no Congresso Nacional que conhecem o serviço inestimável prestado pelas Polícias Militares ao povo brasileiro !

Parabéns, Miliciano Amazonense ! ! Que, por outros 156 anos, leal e destemido, estoicamente, traves profissionais combates pela Paz e pela ordem, sempre atentos aos cidadãos, dos quais és e sempre serás SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR.

TENHA NO POLICIAL UM AMIGO, UM PROTETOR

PMAM

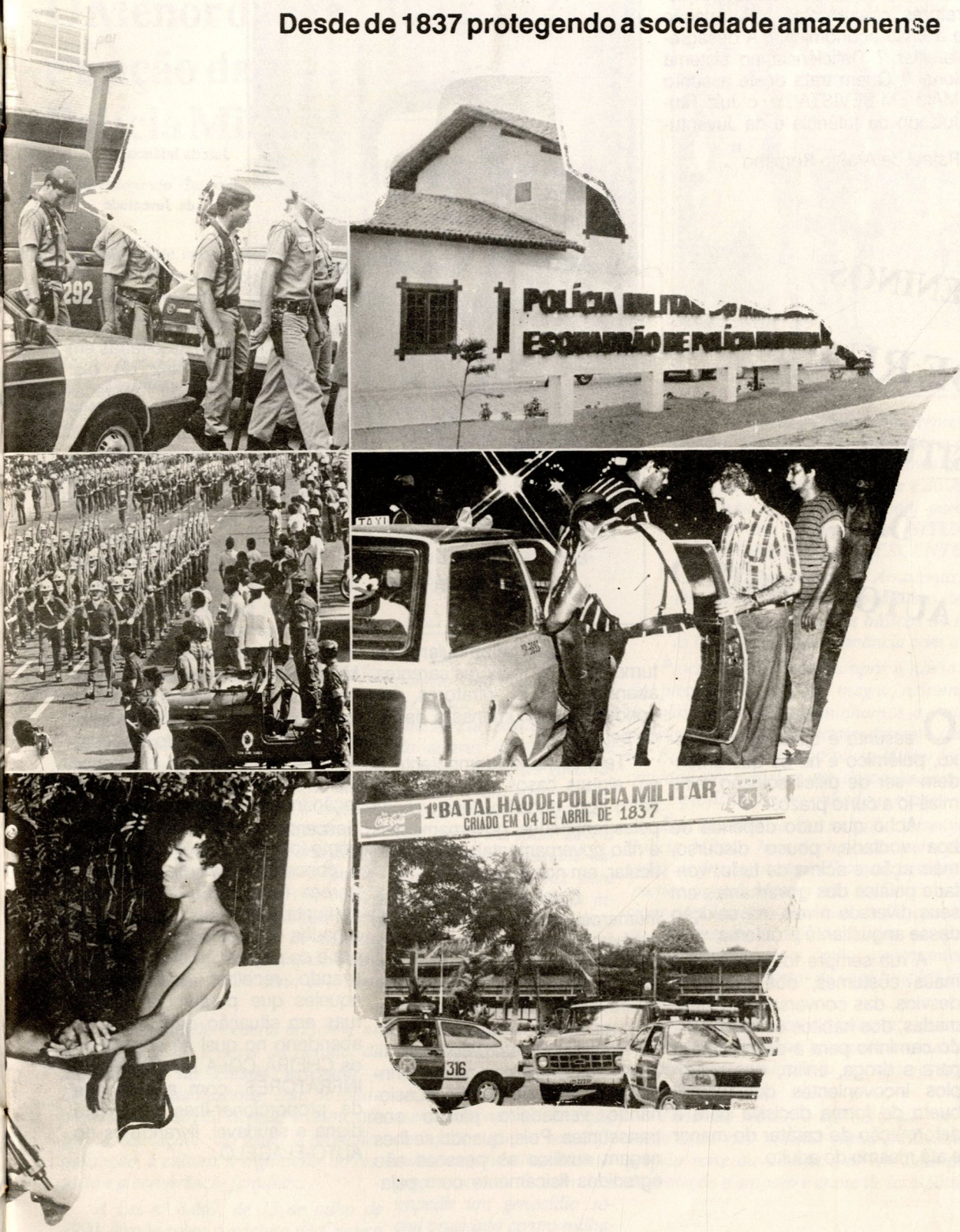
Confie na sua polícia



Guardiã da sociedade amazonense

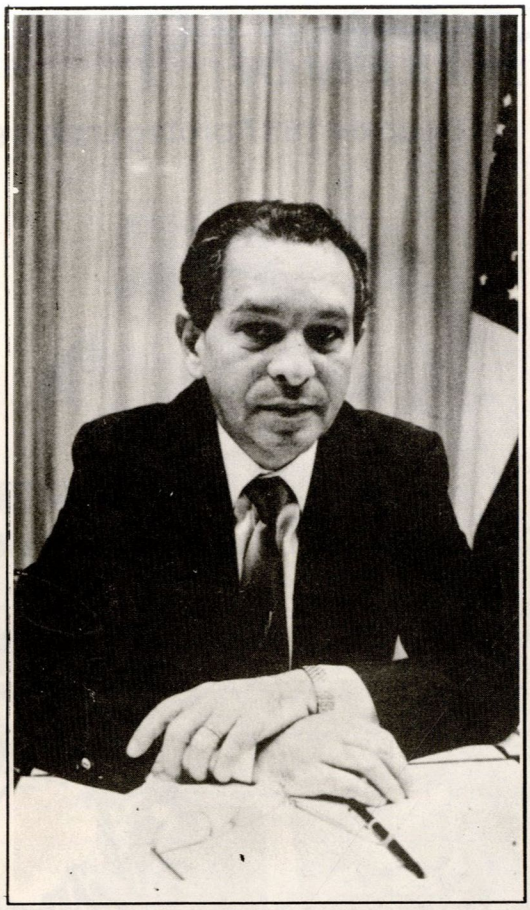
156anos

Desde de 1837 protegendo a sociedade amazonense



AJUDE A POLÍCIA A AJUDAR VOCÊ

"Abandonados à propria sorte; vivem nas ruas, são chamados de pivetes, trombadinhas, menores abandonados, pequenos infratores, cheira cola ... A situação se deve à crise econômica ? A desagregação familiar ? Deficiência no sistema educacional ? Quem trata deste assunto para "PMAM EM REVISTA", é o Juiz Titular do Juizado da Infância e da Juventude, Dr. Rafael de Araújo Romano".



Juiz da Infância
e
da Juventude

MENINOS DE RUA: SITUAÇÃO DE AUTO-FLAGELO

O assunto é bastante complexo, polêmico e há os que entendem ser de difícil solução minimizá-lo a curto prazo.

Acho que tudo depende de boa vontade, pouco discurso, mais ação e acima de tudo, vontade política dos governantes em seus diversos níveis, na solução desse angustiante problema.

A rua sempre foi a sede dos maus costumes, dos primeiros desvios, das conversas mal informadas, dos hábitos condenáveis, do caminho para a delinquência, para a droga, enfim, dos exemplos incovenientes que contribuem de forma decisiva para a deformação do caráter do menor e até mesmo do adulto.

É nela que perambulam diuturnamente os menores carentes, abandonados e infratores, em condições subhumanas e de risco permanente.

Tem se tornado impotente e, em alguns casos desesperançoso, o bom trabalho desenvolvido pelas entidades governamentais e não governamentais nesse particular, em nosso estado.

O juizado tem recebido inúmeros apelos, no sentido de também voltar sua atenção para a questão da proliferação dos menores abandonados, carentes, cheira cola e infratores espalhados por todos os cantos da cidade, mormente,nas praças públicas e nos cruzamentos das principais artérias do centro, ocasionando verdadeiro pânico aos transeuntes. Pois, quando se lhes negam auxílios as pessoas são agredidas fisicamente com palavras de baixo calão a até assaltadas em plena luz do dia, além de depredarem o patrimônio público e privado.

No que tange a este enfoque, pretendemos contactar com o Secretário de Justiça e da Cidadania, Corregedor Geral de Justiça, Procurador Geral do Ministério Público, Comandante da Polícia Militar, Delegado Geral de Polícia, bem como a Inspetoria Geral, comissário de Menores efetivos e voluntários, no sentido de estudarmos uma saída a curtíssimo prazo, para garantirmos aproteção integral à criança e ao adolescente que frequentam a rua como local de lazer e de trabalho e, concomitantemente, manter rigorosa fiscalização, numa ação conjunta, com os órgãos encarregados da problemática do menor e da segurança pública, objetivando recolher aos abrigos, aqueles que perambulam pelas ruas em situação de risco e de abandono no qual se encontram os CHEIRA COLA e PEQUENOS INFRATORES, com a finalidade de proporcionar-lhes uma vida digna e saúdavel, livrando-os do AUTO-FLAGELO.

O Menor de rua e a ação da Polícia Militar

Cel PM Raimundo Carlos Daniel Mar

Atualmente vivemos no processo de deterioração moral da sociedade, inversão de valores éticos, a omissão, a institucionalização da fome. Além dos fatores citados, o mais grave é a desagregação familiar, oriunda do caos econômico do capitalismo selvagem em que vivemos.

Rejeitados, sem família, vivendo nas ruas, onde buscam recursos, os meninos de rua se vêem submetidos a toda sorte de violência,negligência, abuso sexual, discriminação, crueldade e opressão.

Muitas vezes vão a rua em busca de um ganha pão para ajudar no sustento da própria família e muitas vezes tornam-se um provedor e passam a ser explorados pela família e pela sociedade, convivendo diariamente com a violência urbana.

Explorados e condicionados pelo meio, em busca da sua própria subsistência, o menor de rua passa a condição de "inimigo" ou de "ameaça" à sociedade, passando à agredi-la e com isto cometendo atos anti-sociais. Forçado pelas circunstâncias a renunciar a sua infância, ao lazer e ao estudo, e levados à pratica de atividades marginalizantes. O carente, desassistido, menor de rua, passa a ser um delinquente ou infrator, passando a constituir um sério problema social.

A Constituição Federal prescreve no seu art. 227, que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar a Criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e a convivência familiar...

A Lei nº 8.069, de 15 de julho de 1990, dispõe sobre o estatuto da Criança e do Adolescente, é viável e tem condições de ser operacionalizada.

Todos nós sabemos que o problema do menor não é só culpa do governo. É uma questão social, que deve impulsionar o Estado a procurar quais os caminhos a serem seguidos, uma vez que o rotulado "menino de rua" não contribui politicamente para as mudanças. Não paga tributos, não dá votos e só traz despesas e gastos.

Leis de proteção a essa parcela marginalizada da sociedade existem, só faltam ser cumpridas. O Estado através de todo e seu aparato, entidades governamentais e não governamentais, bem como a sociedade civil como um todo, devem urgentemente se unir e encontrar meios eficaz para prevenir a delinquência juvenil e retirar esses meninos da rua, através de um trabalho de ressocialização. Devemos mobilizar a sociedade no sentido de compreender que o menor de rua não é caso de polícia. Devemos combater o processo social de repulsa ao menino de rua na condição de infrator que só tem dificultado o trabalho de integração social. E com isto impedir um genocídio social praticado contra milhares de menores em todo c país.

A Polícia Militar como representante de um dos segmentos da sociedade e preocupada com a tal problemática, mesmo antes do advento do Estatuto da Criança e do Adolescente, mobilizou-se a nível nacional para discutir e analisar em Seminário a "SITUAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE".

A Polícia Militar do Amazonas, através da Diretriz nº 021, de 29 de outubro de 1990, normatizou procedimentos básicos de Policiamento Ostensivo em consonância com a Lei citada.

Procuramos sempre cumprir a nossa missão social preconizada na Carta magna, retiramos os "cheira-colas" da rua e encaminhamos a instituição responsável, pela Política de atendimento a esses menores. Por essa iniciativa a Polícia Militar foi duramente criticada por aqueles que desconheciam o trabalho sério e proficúo desempenhado por esta.

Em decorrência do trabalho desenvolvido pela Polícia Militar, hoje é chamada para participar de todas as frentes de trabalho que envolve o rotulado "menor de rua". Mesmo não sendo convidada a participar do Conselho Estadual de Defesa da Crianca e do Adolescente, a Polícia Militar sempre procurou articular práticas com órgãos governamentais e não governamentais, dentro de suas funções legais específicas.

Devemos combater e evitar a violência contra a criança e adolescente, pois cabe a todos nós envidar esforços para minimizá-la ou mesmo erradicá-la do nosso meio social.

Tancredo Neves já afirmara que "A criança é a nossa mais rica matéria-prima. Abandoná-la à sua própria sorte ou desassisti-la em suas necessidades de proteção e amparo é crime de lesa-pátria."

Tenha no policial um amigo, um protetor.

A Igreja Católica e a Pena de Morte

D. LUIZ SOARES VIEIRA

Arcebispo Metropolitano de Manaus

Os assassinatos de Daniela Perez, da menina Miriam, da professora Iara, da estudante Ana Délia e de muitos outros estão levantando um clamor público de indignação, que exige justiça. Entretanto em alguns o clamor pela justiça está se confundindo com a exigência da pena de morte. Qual é a posição da Igreja Católica frente à comoção nacional ? Por tratar-se de assunto complexo vou dividir este artigo em subtítulos.

O Positivo do Clamor Público: A indignação nacional demonstra que nosso povo quer justiça. Num mundo, que se torna cada vez mais selvagem e cruel, agradecemos a Deus a permanência de sentimentos profundamente cristãos na alma da nação. Isto significa que podemos contar com a maioria da população para readquirirmos valores éticos perdidos ou esquecidos na lama que assolou e assola nosso pobre Brasil.

Todos reconhecem a situação do sistema judiciário, que se deve à crise econômica e à falta de vontade política de resolver as coisas importantes e decisivas. Nunca teremos justiça se continuar a persistência dessa situação. A justiça tem de ser precisa, firme e ágil.

O clamor público alerta a sociedade para a falência do sistema carcerário brasileiro. A prisão tem duplo sentido de pena e de reeducação. A penalização acontece com a perda da liberdade, aspiração assencial à alma humana. A reeducação deveria ser feita através do trabalho. Enquanto durar o que acontece com nossas prisões e presídios, jamais teremos justiça.

O clamor público alerta as autoridades para a neccessidade de conseguirmos uma polícia militar bem preparada e bem aparelhada para desenvolver sua missão de garantir a segurança pública. Urge uma seleção rigorosa dos homens que exercem papel tão delicado. Sejam homens ou mulheres bem educados que recebam salários dignos dos perigos enfrentados.

O Negativo do Clamor Público: A emoção apaga muitas vezes a razão. As vezes acontecem fatos que enlouquecem os sentimentos e despertam demasiado as emoções. Aí pode acontecer a perda da dimensão: exagera-se de um lado ou de outro. Nessas ocasiões precisa-se evitar atitudes drásticas que se lamentarão mais tarde.

Quem pensa deve lamentar a exploração desmedida que a Rede Globo fez do caso da atriz Daniela Perez. O programa sobre a pena de morte mostrou-se tendencioso, muito tendencioso. A tristeza é que somos todos manipulados pelos meios de comunicação social e acreditamos que somos livres!

Que Dizer a Pensar ?

A Igreja Católica se põe decididamente em defesa das vítimas e condena toda a qualquer violência. "A vida humana é sagrada porque, desde sua origem, comporta a ação com o Criador, seu único fim. Só Deus é o senhor da vida desde seu início até seu término: ninguém em nenhuma circunstância pode reinvidicar para si o direito de destruir diretamente um ser humano inocente."(Instrução "Donum Vitae").

A Igreja Católica se alia ao clamor público por justiça, por justiça igual para todos (ricos ou pobres), por justiça ágil (rápida). Que tenhamos o poder judiciário à altura dos desafios da sociedade, o sistema carcerário reeducativo e não só penal, a polícia bem preparada a aparelhada.

Mas a Igreja Católica se coloca contra a pena de morte embora a tenha aceitado em outras épocas, embora na história bíblica tenham matado criminosos, embora grandes teólogos tivessem defendido o direito da sociedade eliminar condenados por delitos contra o bem comum. A razão é basicamente uma só: a vida humana tem valor em si mesma e deve ser respeitada em todos os indivíduos.

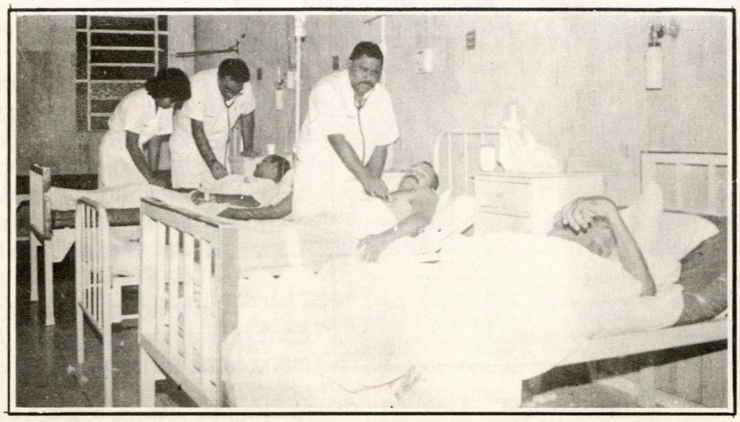
A Igreja Católica acredita que a pena de morte não é a solução para os problemas nacionais ou locais. A questão deve ser enfrentada em suas raizes. Os caboclos têm um dizer: não se mata a cobra pelo rabo,mas pela cabeça. Se continuarmos, como sociedade, a deixar de solucionar a questão dos milhões de menores abandonados ou em estado de abandono, poderemos construir milhares de penitenciárias que não bastarão; poderemos ter a pena de morte, mas precisaremos de milhares de cadeiras elétricas que serão insuficientes. A introdução da pena de morte será a confissão da incapacidade do estado e da nação resolver o problema da vida.

O sistema carcerário estaria praticamente destinado à falência se não houvesse a possibilidade de recuperação através da educação. E mais, a pena de morte daria a impressão de que matar é bom. Ao passo que o importante é viver.

Em poucas palavras, a posição da Igreja Católica é em favor da vida, em favor da vida digna. Quem cometeu crime deve pagar o mal; entretanto a pena de morte contraria nossa confiança na vida e nunca foi solução para nada.

Termino com a seguinte colocação de D. Luciano Mendes de Almeida: "Uma população, que está agredida, que é vítima de assaltos, de sequestros, quer segurança e se ver livre de perigo. Há algo mais importante, que é contribuir para que nao aconteça esse perigo. Não só reprimi-lo, castigá-lo, mas eliminálo pela raiz".

saúde



Um Sistema em Evolução

Criado pelo Decreto nº 4816 de 06.02.80 do então governador do Estado José Lindoso, o Núcleo do Hospital da Polícia Militar (NUHPM), foi elevado a condição de Hospital, a 09 de novembro de 1984, na segunda gestão do Governador Gilberto Mestrinho.

A inauguração do nosocômio, à época, envidou esforços e providências para dotá-lo de um sistema de saúde à altura dos padrões da rede básica, adequando a infra-estrutura existente, a uma nova filosofia de saúde; objetivando proporcionar à instituição como um todo, condições e apoio para o cumprimento de sua relevante missão no campo da Segurança Pública.

No que pese o seu pouco tempo de existência, o hospital da PM conceituadamente vem se firmando junto a comunidade Policial Militar, bem como no seio do público civil, que através do Sistema Único de Saúde (SUS), contam com os serviços médicos da força militar estadual.

Para melhor ampliar o universo de atendimento, o HPM vem desenvolvendo um complexo de ações, dentre as quais destacamos:

- Serviço de Ambulatório Médico: consulta diária dentro das especialidades de pediatria, ortopedia, cirurgia, clínica médica, oftalmologia, dermatologia, cardiologia, gastroenterologia, urologia, psiquiatria, neurologia, gineco-obstetrícia e psicologia.

- Serviço de pronto atendimento: atende em caráter de urgência diuturnamente. Os casos de maior gravidade, notadamente os cirúrgicos, quando não solucionados são encaminhados a rêde pública.

-Setor de Internações: conta o hospital com quatro enfermarias e um total de dezoito leitos, destinados prioritariamente ao tratamento de patologias clínicas, permitindo um tratamento diferenciado ao Policial Militar.

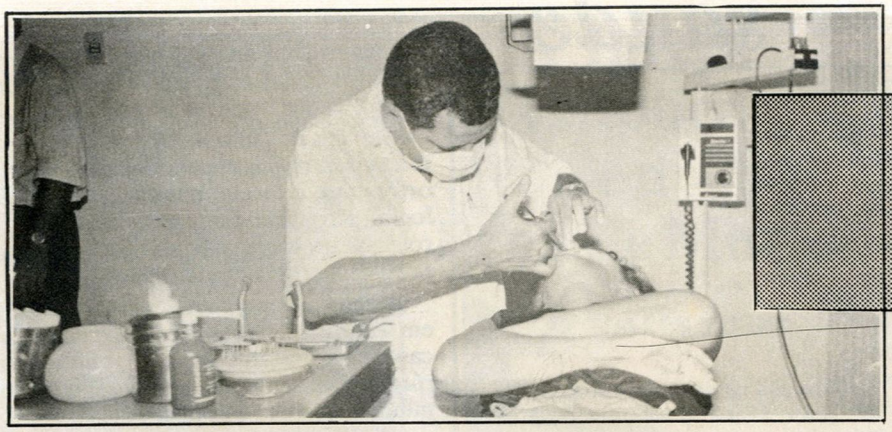
- Setor de Enfermagem: realiza diversificados conjuntos de ações como triagem, assistência à enfermaria, aplicações de medicamentos curativos, inaloterapia e esterilização de material cirúrgico.

drogaria
SANT'ANA

Completo Sortimento de Medicamentos e Perfumaria, aos Menores Preços da Praça

R. Oiapi, 04 - Cidade Nova
Fones: 645-2722 / 645-2474
Manaus - AM.

Servir é a nossa maior preocupação



-Setor de laboratório e farmácia: de vital importância no apoio das atividades médicas, prestando valorosos serviços aos enfermos.

-Setor de radiologia: apesar de insipiente, tem inestimável valor na contribuição de auxílio de diagnóstico, principalmente na área de traumatologia.

-Exames complementares: atua como coodjuvante do diagnóstico clínico, destacando-se o eletrocardiograma e eletroencefalograma.

-Psicoterapia: Trata-se de uma atividade nova no órgão. Atua em sua área especifica e coopera no programa de seleção de pessoal para inclusão, traçando o perfil do candidato.

-Serviço Social: presta atendimento técnico e psicológico, possibilitando uma análise completa do paciente, adequando suas intenções quanto ao meio ambiente e fator social. Coopera ainda, no sentido de encontrar uma melhor forma de atendimento e condições proprias para realizá-lo, no intuito de proporcionar conforto e esperança aos aflitos.

A excelência do corpo clínico, integrada por profiossionais, na sua grande maioria com especialização, residência e mestrado, qualifica e enriquece o quadro de Oficiais Médicos da PMAM.

A harmonia e seriedade com que estão imbuidos, é de suma importância para atingir o objetivo maior do orgão de saúde, que se norteia em dois princípios básicos: o respeito pelo paciente e a valorização de seus profissionais.

Faz-se mister, destacar que todos esforços em prol de um sistema de saúde efetivo aos integrantes da milícia amazonense, seria em vão, se não contasse com a magnânima contribuição do Comandante Geral da Organização e seu Estado Maior.

10 ANOS
ATA TURISMO

Compre sua passagem na **ATA TURISMO**
O Transporte de ida ou de volta do Aeroporto é **GRÁTIS**
Informações e Reservas: 622-4696

PELA CONTINUIDADE DAS POLÍCIAS MILITARES.

A instalação de uma Comissão Especial da Câmara Federal, para dar parecer à Emenda Constitucional nº 46/91, de autoria do Deputado Hélio Bicudo (PT-SP), a qual, em sua essência, extingue as Polícias Militares do País, não está encontrando ressonância entre seus pares. O Deputado Federal Euler Ribeiro (PMDB-AM), representante do povo amazonense no Congresso, a respeito da desproposital e incoveniente proposta, proferiu brilhante discurso em defesa das instituições militares estaduais, a qual transcrevemos na íntegra.

"Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados - Desejo manisfestar-me contra a emenda ao artigo 144 da Constituição Federal de 1988, que prevê a extinção das Polícias Militares. Essa emenda, ao que estou informado, não foi elaborada em conseqüência do clamor público e nem foram consultados os Governadores dos Estados ou os policiais-militares, sem dúvida os maiores interessados no assunto.

Os argumentos de desmilitarização das polícias estaduais constantes da proposta contradizem a experiência consagrada em países do primeiro mundo, como a França, a Espanha, a Itália, a Alemanha, nos quais as forças paramilitares são o modelo que deu certo.

Ao que me consta, nada está impondo essa transformação radical, que, se adotada, afetará cerca de 300 mil famílias , pois este é o número aproximado de policiais-militares na ativa, distribuídos em expressivos contingentes sociais em cada unidade da Federação.

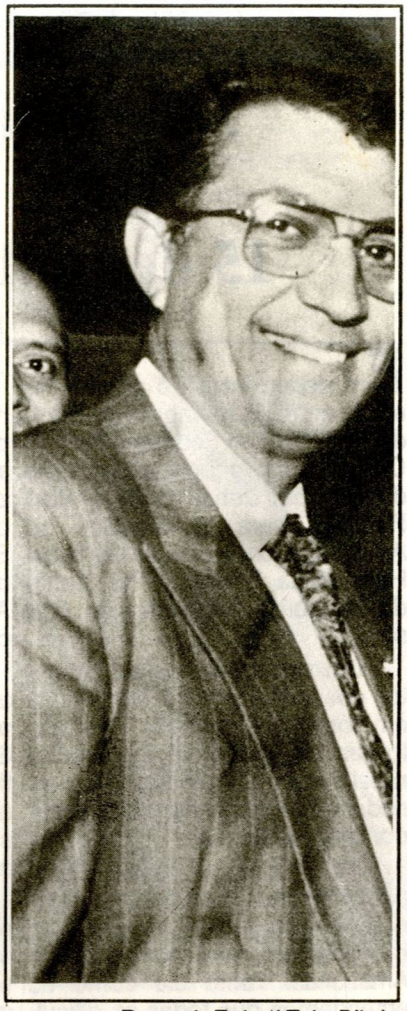
A sociedade brasileira sabe - e não se pode negar - o valor que representa uma força militar hierarquizada, disciplinada, que trabalha em horário integral e com dedicação exclusiva, como é o caso das Polícias Militares.

Além disto, algumas delas com mais de 150 anos de existência, constituem-se verdadeiros patrimônios da sociedade, possuem tradição, nasceram com a formação da nacionalidade brasileira, têm em Tiradentes - o Mártir da Independência - o seu patrono. Enfim, as Polícias Militares fazem parte da história de seus estados como acervo moral, cultural e de prestação de serviços, sempre presentes em acontecimentos nacionais.

A Lei - no caso a nossa Constituição não pode e nem deve contrariar dispositivos que são fruto dos costumes , das tradições , da experiência e da aceitação popular, como é o caso das Corporações Militares Estaduais.

Em vez de permitirmos que as Polícias Militares sejam extintas, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, devemos é nos colocar ao lado delas para fortalecê-las, para dotar-lhes de meios materiais e de pessoal adequado ao seu funcionamento, de modo a prestarem ainda melhores serviços à sociedade, que juraram defender.

Precisamos resgatar a dignidade salarial dos policiais militares de todo o país, destinar-lhes recursos para treinamento especializado, prover-lhes armamento moderno, compatível com as exigências do dia-a-dia. O que temos visto são policiais mal pagos, passíveis de fraquezas; o que temos visto são policiais militares serem mortos nos confrontos com a bandidagem, dotados de armamento moderno e de elevado poder de fogo.



Deputado Federal Euler Ribeio

Estou certo de que, resgatada a dignidade do policial-militar, proporcionando os meios de que necessitam, serão ainda melhores no cumprimento de seu dever, em benefício da sociedade, que anda tão desprotegida.

Para finalizar, desejo encaminhar proposta originária em encontro de Comandante-Gerais de Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, realizado dias 7 e 8 de dezembro último, em São Paulo, e que sob forma de emenda constitucional dá nova redação ao artigo 144 da Constituição Federal, fortalecendo e atribuindo às Polícias Militares novas responsabilidades". Euler Ribeiro - Deputado Federal.

SERPROP

AMAZÔNIA

Serviços de vigilância e Segurança Patrimonial

Rua Fernando de Souza nº 04 - Bairro Santo Antonio Tel: 671-2866

A Revolta de 15 de Junho

MAJ PM ALCIDES FERREIRA COSTA

Em decorrência do acordo firmado entre os membros do Partido Rebublicano Federal e Partido Conservador, ocorre a indicação do Senador Jonathas de Freitas Pedrosa para governador do Amazonas, com aval do Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da República Federativa do Brasil.

Um dos primeiros documentos que mobilizava a força política em torno do nome de Pedrosa, foi um telegrama dirigido ao Coronel Antonio Bittencourt, Governador do Amazonas, pelo Senador Gabriel Salgado.

"Rio, 18 de abril de 1912. Coronel Bittencourt, Governador -Manaus, acabo de conferenciar com o Marechal sobre a política do Amazonas. Tanto ele como eu entendemos que todas as dificuldades atuais e futuras serão dirimidas e, aceitando V.Exa. a candidatura do Senador Jonathas Pedrosa para governador, que será de ordem e paz, sendo resguardados os interesses políticos que representais. Aceita esta fórmula de apaziguamento, necessária a nossa terra, constitur-se-a o Marechal garantia de correção do procedimento daquele candidato, respeitando os elevados propósitos acima expresso. Vossa individualidade não será após vosso governo atirada ao ostracismo, havendo outros postos de destaque onde podereis continuar vossos serviços à República e ao Amazonas. Respondei urgente e com franqueza. Cordiais saudações. Gabriel Salgado."

Eleito para o quatriênio de 1913-1917, Jonathas Pedrosa assumiu o governo em 1 de janeiro tendo como Vice-governador o Coronel Antonio Guerreiro Antony.

Como primeiro ato, o governador nomeou uma comissão para apurar em inquérito, os acontecimentos do dia 22 de dezembro de 1912, promovido por oficiais do Regimento Militar do Estado(1), que culminou com a deposição do seu antecessor, Dr. Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt.

Em 23 de janeiro do mesmo ano, pelo Decreto nº 1010, da mesma data, foi criado o Batalhão de Segurança do Estado com o efetivo fixado em 510 homens, formado inicialmente por elementos insuspeitos a sedição militar do ano anterior.

Nos poucos meses de sua administração, o governador começou procurando fazer leis para se refazer as existentes; conseguiu uma lei de orçamento com menosprezo da que legalmente foi decretada para seu primeiro ano de governo e pretendeu reformar a Constituição Estadual de 21 de março de 1910 - a sua própria vontade e interesse. Com estes excessos originou-se uma cisão política entre o vice-governador Guerreiro Antony e o Dr. Jonathas Pedrosa.

Em meio aos desatinos que sucediam na política local, surge o caso da MANAOS IMPROVEMENTS (2), ameaçava suspender o abastecimento de água em virtude da dívida que com ela contraiu o Estado.

Vencido o prazo para os pagamentos, a companhia ameaçou a população de cortar os canos . A população se após com firmeza. Dentro de seus lares os cidadãos não consentiam que penetrassem as turmas de trabalhadores para efetuarem a ameaça. No intuíto de evitar conflitos, a companhia ordenou o corte das

derivações dos encanamentos nas ruas.

O trabalho, porém, era penoso; os trabalhadores tinham de abrir fundas escavações para descobrir os encanamentos e nestas condições resolveu a companhia pedir força ao governo para cortar os canos dentro das casas.

O JORNAL DO AMAZONAS e A GAZETA DA TARDE, advertiram o governo da gravidade do caso, concitando-o a não atender a companhia, porque de outra forma provocaria uma revolução.

O governo, porém, foi surdo as advertências da imprensa, atendendo as solicitações da companhia, concedendo a força policial para auxiliar a turma de trabalhadores a penetrarem no interior das casas com o fim de rea-

A fachada do quartel de polícia, depois de bombardeado

Cap Sinésyo Benevides, um dos feridos no movimento

lizarem o corte dos encanamentos.

No dia 14 de junho, obedecendo ordens do governador o Capitão. Severino Corrêa da Silva, escalou 50 praças para ficarem a disposição da Companhia Manaos Improvements. Estes, que estavam com seus vencimentos atrasados, em quase três meses, e que eram também como consumidores de água, visados na ordem inígua do corte dos encanamentos, deram mostras de indisciplima, o que motivou um gesto violento do Capitão, que puxou do revólver e imediatamente atirou, ferindo um soldado.

Na época, a situação no Quartel de Polícia já se encontrava conturbada pela extinção do Regimento Militar e a consequente demissão de centenas de homens, inclusive alguns oficiais e, com essa violência injustificada e brutal, acentuou-se no seio das praças a revolta e a indisciplina, que foram levadas a efeito, no dia seguinte, através de um movimento que ficou conhecido na história da Corporação como a REVOLTA DE 15 DE JUNHO.

No dia 15 de junho de 1913, corriam boatos em toda a cidade, de que praças do Batalhão de Segurança do Estado, haviam-se revoltados.

De fato, na Praça da Constituição(hoje Heliodoro Balbi), ouviam-se tiros de carabinas e, pouco depois em debandada, viam-se soldados do Batalhão correndo em todas as direções, alguns inclusive com ferimentos a bala. A 2ª Cia, comandada por dois sargentos, havia-se revoltado, atirando sobre os companheiros da 1ª Cia, que tinham ficado fiéis ao governo, ferindo vários e alvejando alguns oficiais que avisados do iminente movimento no quartel, para lá tinham ido, a fim de dominar as praças indisicplinadas.

A REVOLTA

Depois da formatura e revista regulamentar da tropa, às 12:00 horas do dia 15 de junho, em lugar de se retirar, as praças da 2ª Cia foram para a reserva de armamento, arrombando as dependências, armando-se, municiando-se ao mando dos sargentos Sérgio Ornellas e José Cruz " O Girafa", para logo formarem à frente dos alojamentos.

A esse tempo o Tenente-Coronel Adolfo Cavalcante, Comandante Interino do Batalhão de Segurança, já avisado de que se tramava qualquer movimento sedicioso, dirigiu-se ao quartel, convocando toda a oficialidade, comparecendo pouco depois, os

mundo Synésio Benevides, 1º Tenente Benedicto Martins, 2º Tenente Francisco Marques e 2º Tenente Arthur Martins e outros.

O Tenente-Coronel Adolpho Cavalcante, foi recebido no quartel, pelo oficial de dia 1º Tenente Raymundo Eduardo da Rocha e dirigiu-se a escada de acesso ao andar superior do prédio, quando nos alojamentos desse andar, rompeu grande alarido, acompanhado de alguns tiros.

Ten Eduardo da Rocha, morto quando tentava dominar um grupo de revoltosos

Ao colocar o pé no primeiro degrau, o Comandante, foi alvejado por um tiro de carabina, tando o projétil atingido-lhe o pescoço, próximo a carótida.

O Capitão Severino vendo o seu Comandante tombar, acorreu em seu auxílio, tendo na ocasião sido alcançado por uma bala que lhe esfacelou o antebraço direito.

Nesse tempo, acorreu também o Tenente Raymundo Rocha, que ao chegar junto a um grupo de soldados amotinados, foi por um deles enfrentado, recebendo um tiro, que lhe penetrou o crânio, prostando-o ao solo, para agonizar alguns minutos e depois perecer.

O Capitão Synésio Benevides, intervindo, recebeu um tiro, que lhe atingiu um dos pés, sendo agredido pelos revoltosos a coronhadas.

Sairam também feridos o 1º Ten Benedicto Marques, 2º Ten Arthur Martins e 2º Ten Francisco Evangelista; este último com um projétil no braço direito.

O tiroteio no interior do quartel, tornou-se violento: a 1ª Cia, conservando-se fiel a ordem e ao governador. foi atacada por praças revoltosos da 2ª Cia e alguns da 3ª çia, que tinham aderido ao movimento.

Vendo que não podiam resistir aos amotinados, fugiram os que os enfrentavam, tomando então os sediciosos conta do quartel e perseguindo à bala seus companheiros, que saltavam os muros e janelas fugindo pelos fundos do prédio, conduzindo alguns feridos.

No conflito foram feridos os sequintes praças: Soldado Jose Maciel, no braço direito; Pedro Cruz, no quadril esquerdo; Francisco Pacheco, na perna esquerda; Soldado nº 22 da 2ª Cia, Lino de Oliveira, com duas balas, uma no rosto e outra no ombro direito; Soldado nº 8 da 3ª Cia Manoel Paes da Cunha, com um ferimento no ombro direito.

O praça José Felipe do Esquadrão de Cavalaria foi ferido no peito esquerdo, saindo a bala pelas costas, morrendo dias depois no hospital da Santa Casa de Misericórdia.

O Cb José Claudio e Sd Raymundo Corrêa, ambos da 2ª Cia, foram atingidos, o primeiro com uma bala na perna e o segundo com um ferimento, também por bala, na perna direita. Este último, foi o soldado que atingiu com um tiro de carabina o Cmt do Batalhão.

Invasão da Manaos Improvements

Este movimento, imprevisto, inesperado, veio ao encontro da inclinação em que se achava o povo para repelir a audácia da Improvements, e, por isso, quando circulou a notícia da sublevaçao no quartel e da fuga do governador Pedrosa para o Quartel-General do Exército, a massa p opular formada em dois grandes grupos, partiu em direção aos escritórios da Companhia Manaos Improvements, os danificou, atirando à rua tudo o que se pôde encontrar e que fosse transportável, e depois, dirigindo-se aos jornais O TEMPO e o JORNAL DE MANAUS, que defendiam o contrato da água, também com indescritível vandalismo, arrombaram as portas, atirando utensílios e móveis à rua, ateiando-lhes fogo, em seguida.

Um dos grupos, enfurecido destruiu as oficinas do jornal DIÁRIO DO AMAZONAS.

A Força Federal dispondo do 19º Gp de Artilharia e do 46º Btl de Caçadores, desenvolveu uma atividade espantosa, mandando avançar as tropas e conduzir canhões para a rua, marchando contra os amotinados.

Assim no momento em que o povo empastelava a gazeta governista JORNAL DE MANAUS, foi supreendido por uma descarga de fuzilaria que matou dois populares e feriu gravemente dois outros. O outro jornal governista, o TEMPO, ao aparecer, emudeceu cautelosamente sobre essas duas mortes, dizendo apenas que "felizmente o Exército debandara o povo".

Cerca de 23:00 horas, foi divulgado um boletim firmado pelo Governador do Estado e o General Cmt da 1ª Região Militar, com o sequinte teor:

"Tendo as Forças Federais de metralhar o edifício do Quartel da Polícia onde estão alojados os soldados revoltosos contra o governo legal, avisamos as famílias, os comerciantes e estrangeiros que residem nas proximidades do quartel, a retirar-se no prazo de duas horas"

General Belo Brandão

Governador Jonathas Pedrosa

Bombardeio ao Quartel

Tendo distribuído por toda a cidade os seus soldados, o Gen Belo Brandão mandou que os canhões fossem colocados a 500 metros de distância do Quartel de Polícia.

Ao começar a dar providências para o bombardeio, o Gen Belo Brandão encontrou oposição entre a sua oficialidade, entre os quais o Cel Ivo do Prado, Cap Serpa, Tenentes Cândido, Aguiar, Ildefonso e outros; provavelmente pelo insignificante número de revoltosos alojados no quartel, quando muito sessenta, no qual poderia ser tomado por assalto.

Aproximando os canhões para junto ao quartel, por volta de uma hora e meia da madrugada, a artilharia do 19º Grupo de Campanha sob o comando do Capitão Otaviano de Souza Gomes que, com uma bateria tomou posição na Rua Municipal (7 de Setembro), rompeu fogo contra o quartel de polícia, auxiliado pelo Tenente Monteiro, com outra bateria no alto da Av. 13 de Maio(Av. Getúlio Vargas), tendo antes intimado os revoltosos a se renderem, recebendo formal recusa.

Começou então o bombardeio ao quartel.

Aos primeiros tiros, uma forte fuzilaria ainda respondeu do quartel, cessando pouco depois e começando então aos poucos, a fuga dos sediciosos.

As 02:20 hs da madrugada terminava o fogo, avançando então as forças do exército sobre o quartel de polícia.

O Senador Ruy Barbosa, na sessão de 13 de setembro de 1913, no Congresso Federal, quando referiu-se sobre a política do Amazonas, assim se reportou em relação à sedição militar e o consequente bombardeio as instalações do Btl de Segurança.

" *Bombardeado o quartel, os cercados sobreviventes recolheram-se em número de 21 aos poroes, de onde, colhidos, sem defesa, foram passados pelas armas, às 4 horas da madrugada, duas horas depois de cessado o fogo. A cidade todas ouviu, a essa hora, o toque de fuzilaria, seguido por tais descargas. Desse monstruoso crime falam com horror os habitantes de Manaus. Atestam-no as cartas que de lá se escrevem; relatam-no os insurgentes foragidos e os amazonenses expatriados; certifica o boletim distribuído pelo 1º Secretário do Congresso Estadual, manutenido pelo habeas-corpus do supremo Tribunal Federal; confirma-o a cautela da Imprensa Oficial do Estado, em calar o número de mortos, a cujo respeito aguardou , senhores, por cinco dias, para afinal de o reduzir a dois*".

A Revanche do Governo

A sedição policial do Amazonas recebeu imediatamente o nome de sedição oposicionista - sendo pela mesma apontados como autores, os Srs. Guerreiro Antony, Heliodoro Balbi e Adelino Costa.

Jugulado o movimento do quartel, corria desvairado pela cidade a persequição contra os adversários do governo. Circulou pela cidade este boletim:

"Boletim Oficial. O Governador do Estado do Amazonas, leva ao conhecimento dos habitantes da cidade que se acha restabelecida a ordem, jugulado o movimento subversivo que conseguiu a revolta da polícia e mantido o princípio da autoridade, devido ao modo valoroso e enérgico por que agiu o Gen Belo Brandão, Cmt da Região Militar, secundado pela disciplinada Força Federal aqui estacionada

A população nada receie, que serão mantidas todas as garantias constitucionais".

Governador Jonathas Pedrosa

Notadamente, esse documento foi uma espécie de ressalva, de que o Governo Estadual serviu-se para mandar prender e perseguir os oposicionistas.

Pelo telegráfo chamou-se urgente o aviso de guerra estadual "Cidade de Manaus", que estava em Parintins, onde se manteve nos dias 17 e 18, servindo de meio de transporte de cadáveres e prisioneiros tirados dos xadrezes do quartel do 46º BC, onde foram amontoados mais de 100 policiais militares presos no dia 16.

Consta-se que os cadáveres transportados para bordo, da Casa de Detenção, do Quartel de Polícia e do Exército, desapareceram nas águas do Rio Negro, nos solitários paranás, para onde o navio fazia suas viagens sinistras.

O inusitado movimento de rebeldia, resultou em tristeza e lágrimas à família miliciana.

A paz voltou a reinar no âmbito da Corporação, mais ficou a permanente marca, reflexão e a consciência de que as causas e efeitos originados macularam a imagem daquela que tinha o indeclinável dever de manter a ordem e segurança pública do Estado.

(1) Sedição policial, levada a efeito por alguns oficiais, sob um pretexto mentiroso, a fim de evitar que Antônio Bittencourt, Guerreiro Antony e outros políticos mandassem assassinar Jonathas Pedrosa, na ocasião de sua chegada.

(2)Datando de 1906, com um capital de $ 400.000, depois aumentado até $ 800.000, destinava-se a construção de uma estação de tratamento de água e de uma rede de esgotos, para Manaus, obra inacabada ante a revolta de 15 de junho . LOUREIRO, Antônio José Souto - A Grande C rise. Manaus, T. Loureiro & Cia ., 1985, p. 80.

MUSEU TIRADENTES

Em busca da História

Ten Cel PM Roberto Mendonça

O culto aos valores históricos da força militar estadual sempre preocupou aos comandantes da Corporação. Basta um passar de olhos pela legislação da força para nos permitir assinalar alguns decretos comemorativos. Exemplo clássico, o da Campanha de Canudos, que ainda no ano de 1983, ensejava ao governo lembrar aos coestaduanos a chegada do 1º Batalhão dos ínvios sertões baianos.

A preocupação do comando fez funcionar um primeiro museu, recolhendo as relíquias da força policial. Em parte, estavam no Salão de Honra, até o advento da Revolução de 1930, quando a posse de Álvaro Maia, na condição de Interventor Federal, decretou a dissolução da milícia estadual.

A dissolução da Força Policial levou de roldão o primeiro museu. Algumas peças foram recolhidas ao Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, e devolvidas quando do restabelecimento da milícia. Outras, seguramente, foram "adotadas" por colecionadores da cidade, por isso, deixaram de retornar ao ninho antigo.

Durante pouco mais de um quinquênio, a população deixou de conviver com os milicianos. Até que o Doutor Álvaro Maia, o mesmo que a extinguiu, por força da lei Federal nº 192, de 17 de janeiro de 1936, restabeleceu a Força Policial.

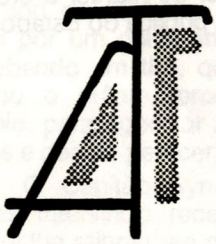
Em 26 de abril de 1984, por iniciativa do ex-comandante Coronel Hélcio Motta, inaugurou-se o MUSEU TIRADENTES, homenageando ao Patrono das Polícias Militares. A criação do museu partiu da necessidade de se promover e divulgar junto à comunidade, a história e a tradição da POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS.

Aproveitamos a oportunidade que a "PMAM EM REVISTA" proporciona, para lembrar a cada integrante da Corporação, da importância do Museu. Ali está recolhida a história, que cada um de nós produz, muitas vezes de forma anônima, nos cruzamentos movimentados, na calada da noite, na frente das escolas, enfim, em cada ação do Policial-Militar, na cidade e no Interior.

No MUSEU TIRADENTES encontram-se cópias das INSTRUÇÕES GERAIS, com data de 04 de abril de 1837, expedidas pelo Presidente da Provincia do Pará, brigadeiro Soares d'Andrea, que com estas normas orientava aos comandantes no combate aos Cabanos (membros da Cabanagem, movimento nativista no período 1835/1840). O mesmo documento autorizava a criação de uma Guarda Policial. Seguramente, a ação dos legalistas chegou a Barra do Rio Negro a aqui criou o primeiro núcleo da GUARDA POLICIAL, germe da vitoriosa Corporação.

Entre as peças mais importantes; o museu mostra os conjuntos de armaduras e panóplias datadas do século XVI, a Bandeira Brasileira bordada em ouro e prata, presente oferecido pelas mulheres baianas em 1897, logo após o término da Campanha de Canudos, armas das 1ª e 2ª Guerras Mundiais, equipamentos de bombeiros e mobiliários de estilo colonial.

O Museu Tiradentes, hoje, enriquecimento cultural do Estado, ao resgatar peças e fatos históricos, congregando não somente o aspecto militar, mas, igualmente, o da colaboração com a sociedade que o origina.



Comércio de Metais Ltda

Av. Castelo Branco, 503 - Cachoeirinha
Fone: 232-1815 Fax: 234-8908
Manaus - Amazonas.

CPC
Um Gigante na Capital

Instalado no Quartel do Comando Geral, o CPC tem por finalidade coordenar e controlar as ações de policiamento preventivo e ou repressivo na capital, através do Sistema COPOM - Centro de Operações da Polícia Militar, encarregado pelas comunicações com as OPM e Vtr Operacionais, diuturnamente. Para atendimento ao público, o COPOM dispõe do telefone 190 onde uma equipe de atendentes fica postada por igual período, cuja finalidade é registrar todas as informações e pedidos de ajuda pela comunidade os quais são passados ao operador para o desencadeamento das ações que serão realizadas. Essas e outras informações são processadas através de microcomputadores, propiciando uma dinâmica do atendimento da população, de cujo atendimento o tempo de processamento a execução dura em média de 1 a 3 minutos.

Além do sistema COPOM, um terminal "scopus" acessa os arquivos do DETRAN, PMAM, e SEJUSC, possui ainda uma linha tipo "pp" com o infraero e um rádio "pp8" (Rádio amador) que informa ocorrências e assessoram na busca de veículos roubados ou furtados, com um total de 105 credenciados.

Os Batalhões de Polícia Militar sediados em Manaus - 1º BPM, 4º BPM, 5ºBPM e 6º BPM , desenvolvem as várias modalidades de serviço de policiamento, denominado de "POLICIAMENTO INTEGRADO".

Além dos Batalhões de Polícia Militar, o CPC dispõe ainda da Companhia de Polícia de Choque (Cia P Chq) e do Esquadrão de Polícia Montada (Pol MOnt) e Companhia de Polícia Rodoviária (Cia PRv).

Estas unidades desempenham serviço específico, com atuação em todas as áreas da cidade bastando que se configure um quadro de violência ou que esteja na iminência de acontecer (distúrbios, greve com manifestações não permitidas, depredação, etc.), situação que venha a exigir uma ação repressiva e/ ou de reforço aos demais Batalhões.

O policiamento montado, além dessas características, dada sua maior mobilidade, exerce um policiamento ostensivo mais eficaz, notadamente nos locais de difícil acesso às Vtr e ao policiamento a pé. A presença do policial montado imprime maior respeito e autoridade pela própria empostação do cavalo, como também, o tropel do, animal (sons característicos) que ouvido à distância, torna-se o suficiente para por em debandada os malfeitores.

Com o crescimento vertiginoso e desorganizado da cidade de Manaus através das constantes invasões, o índice de delinquência alcançou proporções alarmantes principalmente com o surgimento de galeras que, dada a forma perversa como agem, chegou a estabelecer um clima de terror à população manaura.

Esse é um quadro característico que vem por confirmar que a expressão sociedade de massa está intrinsecamente relacionada com as grandes cidades, entre as quais inclui-se a cidade de Manaus, e como tal, devemos saber que cuidados deve ter uma Polícia Metropolitana, por que estamos vivendo e experimentando, fazendo perder as características das pequenas cidades, como: a vizinhança e a comunidade de bairros.

"Procurando modernizar-se para atender os anseios de segurança da comunidade. O Comando de Policiamento da Capital (CPC), no decorrer do ano de 1992, gerenciou centenas de atividades policiais e registrou o atendimento de 14.234 ocorrências na grande Manaus".

Partindo desse aspecto, que hoje já se tem uma visão sistêmica do Batalhão de Polícia Militar no processo decisório com a comunidade, quando esta compõe e interage através de seus reclamos, de suas necessidades.

A adoção do critério de policiamento integrado que os Batalhões executam na cidade de Manaus, permite uma ação plena de policiamento em suas respectivas áreas, como: o do policiamento de trânsito, policiamento ostensivo a pé, policiamento motorizado, rodoviário, etc..., com isso evitando a dualidade de comando numa mesma faixa territorial, além de propiciar uma melhor forma de fiscalização.

Já está consagrada a idéia de que uma das melhores formas de policiamento ainda é do policial de quarteirão. Se o policial trabalha em um determinado posto, configura um quadro por ele elaborado, pois qualquer ato que ocorra além do que lhe é familiar, é por ele notado.

Mas o que é Segurança? "Segurança é uma consequência da soma de várias ações que resultam na Ordem e na Paz Social". Para que haja essa segurança, é necessário o concurso de todos os órgãos (Poder Público) no afã de propiciar melhor desempenho na sua esfera de ação, para que haja um ponto de equilíbrio, que tem como consequência a Ordem Pública, isto é, o estado de paz social que experimenta a população em decorrência do grau de garantia individual ou coletiva proporcionado pelo Poder Público. Caso contrário, o índice de descontrole surgirá, causando a ânsia, carecendo de polícia.

Esta já é a fase que vive a sociedade brasileira, e como tal, a amazonense. Partindo dessa situação que a polícia passa a ser buscada como panacéia para todos os problemas sociais, e que não havendo sempre uma resposta imediata, a sociedade passa a transferir aos órgãos policiais a responsabilidade, pelas causas dos problemas. O policial fardado passa a ser a expressão mais nítida do Estado e isso, absorve a cobranca dos problemas de polícia e dos de outros órgãos, que não são evidenciados por seus agentes. É por isso que as vezes se ouve o seguinte questionamento: "até que ponto o policial está devidamente preparado para exercer o trabalho ante as pressões externas?

Não há menor dúvida que o policial no modo geral desempenha sua missão com profissionalismo e com uma dedicação acentuada, apesar das injunções cotidianas por ele vividas, porque está sujeito às mesmas necessidades e privações que passa a grande maioria da população. Inexoravelmente o policial fardado é o protagonista do sistema de segurança, a considerar que seu aspecto numa patrulha ou no trânsito vem a ser alvo de tudo. Por isso a Polícia Militar vive sabor de impacto.

"Homem. Valor dos valores."

Disque 190

Bt Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

INTEGRADO COM A COMUNIDADE

A Nova filosofia de trabalho implantada na Política MIlitar, trata a problemática da Segurança Pública um tema para discussão em comunidade. Para tanto vem procurando integrar todo o seu efetivo junto a população periférica da cidade.

O 1º Batalhão de Polícia Militar, situado no Bairro de Petrópolis, não foge à regra. Com um efetivo de 780 homens, é um exemplo de integração com a comunidade, face à colaboração e reciprocidade que há muito existe entre seus integrantes e a comunidade da área sob sua jurisdição.

Atuando na área "B", que corresponde a parte leste da cidade, mais precisamente nos Bairros de São José I, II e III, Armando Mendes, Zumbí, São Cristovão, Itacolomi, Coroado, Acariquara, Conj. Mario Andreaza, Petrópolis, Conj. 31 de Março, Japiinlândia, Aleixo, Distrito Industrial e Nova Jerusalém, a Unidade busca atender a necessidade dos moradores, comerciantes e empresários locais, no que concerne a segurança pública.

Executa nas ruas, logradouros e pontos considerados sensíveis um ritmo sistemático de policiamento ostensivo, reduzindo grandemente o índice de criminalidade, que a tempos atrás, foi um dos mais elevados do Estado.

"com um efetivo de 780 homens, é um exemplo de integração com a comunidade"

"As ações de segurança desenvolvidas pelo 1º Batalhão em prol da nossa comunidade, atende os anseios de todos". Com esta declaração a Sra. Guilhermina Medeiros, Secretária da Associação dos Moradores de São Francisco, manifestou sua satisfação com os serviços que vem prestando o 1º BPM naquela área.

De acordo com o Comandante da Unidade, Tenente Coronel Roosevelt Jobim, esse modelo de atuar integrado à vida dos bairros, implementou projetos a serem desenvolvidos no campo da segurança pública do Estado.

Ainda, com retorno às aulas, a OPM tem intensificado o policiamento próximo aos colégios, executando policiamento ostensivo e de trânsito nas proximidades dos estabelecimentos de ensinos.

CONFECÇÕES DEMASI LTDA.

Civil e Militar

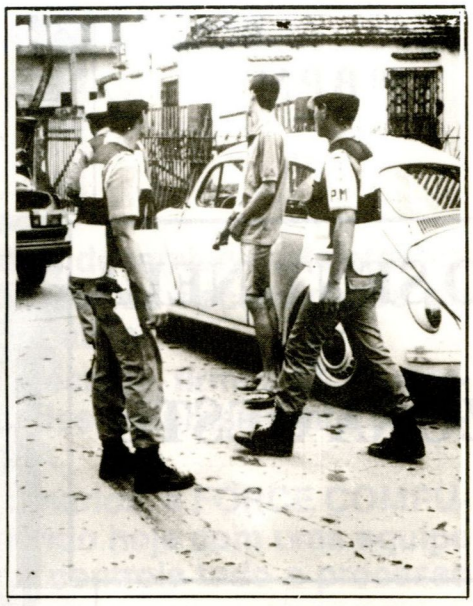
DESDE 1927

Uniforme p/Exército - Marinha - Aeronáutica - Colégio Militar - Colégios em Geral Guardas de Segurança - Continuos, etc. Botões - Luvas - Boinas - Camisas. Uniformes prontos e sob medidas. Bonés - Distintivos - Insígnias para todas as armas - Roupas Civis.

Rua José Clemente, 216 - Centro Manaus - Fone: 234-4762 - Am

Servir é a nossa maior preocupação

4º BPM Atua nas Ocorrências de Trânsito



Resultando da fusão das antigas Companhias de Polícia de Trânsito e de Guarda, o 4º Batalhão de Polícia Militar é o órgão responsável de executar o policiamento na área central da cidade.

Com exceção do policiamento montado, integra as demais modalidades e concentra todo o seu efetivo na segurança dos estabelecimentos bancários, comerciais, de residênicias e transeuntes desta parte da cidade.

Para tanto, conta com um efetivo de aproximadamente mil homens e reúne a maior frota de viaturas entre todas as Unidades Operacionais existentes na Polícia Militar, em face da necessidade de atender a situações " especiais " que constantemente fluem neste espaço urbano.

Atende ainda o Batalhão, em caráter excepcional, as ocorrências de trânsito com danos materiais em toda a grande Manaus, reunindo para isso no seu efetivo um corpo de peritos sob a coordenação do Cap PM Militão, este com curso de especialização de trânsito na capital de Santiago/Chile.

Exercendo maior rigor nas operações contra a marginalidade em Manaus, o 4º BPM apreendeu nestes últimos dois meses 208 veículos que trafegavam irregularmente, além de prender três fugitivos da penitenciária Desembargador Vidal Pessoa. As "operações foram realizadas no centro e bairros adjacentes, quando o Batalhão apreendeu no interior dos veículos armas diversas, entre as quais, revólveres, pistolas, escopetas e espingardas, além de facas, canivetes e terçados, entregues ao Centro de Operações (COPOM).

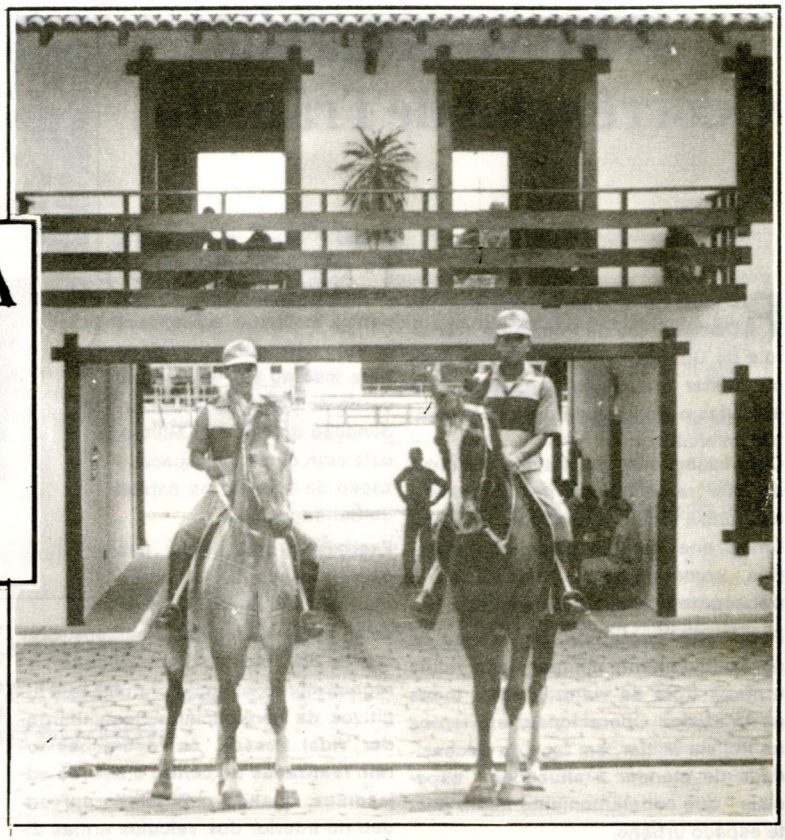
PRO MANAUS
TRANSPORTES LTDA

São Paulo
Rua Sumé, 193 Cumbica - Guarulhos
São Paulo - Cep 07224-030
Tel: (011) 998-0575
Fax (011) 912-1671

Manaus
Av. Ajuricaba, 660-A Cachoeirinha
Cep. 69065-110 Manaus- Amazonas
Tel: (092) 233-0304
Fax: (092) 233-1252

5º BPM

O SENTINELA DA ZONA OESTE



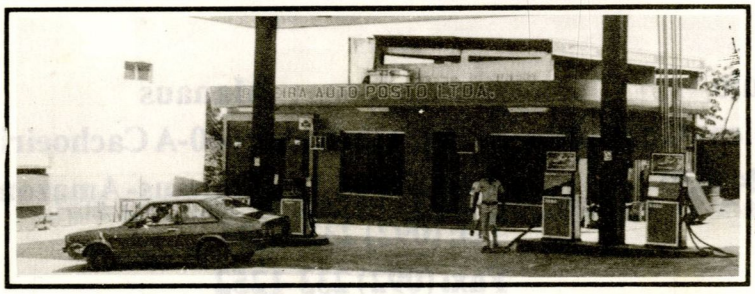
Criado em 24 de março de 1988, através do Decreto nº 11.015, o 5º Batalhão de Polícia Militar é hoje um dos mais bem estruturados e aparelhados Batalhões da PMAM. Localizado na avenida Tiradentes, Conjunto D.Pedro I, o 5º BPM sob o comando do competente Tenente Coronel Raimundo Gutemberg, tem como principal missão, o Policiamento Ostensivo e Preventivo da Área "D", que corresponde a Zona Oeste da cidade.

Os Limites da área dessa Unidade são : Norte - Aeroporto Internacional, Redenção, Aeroclube, Jardim Amazonas, Nova Friburgo, Novo Horizonte, Arthur Reis e Igarapé do Resende. Sul - Baia do Mindú. Oeste - Baia do Rio Negro. Nestas áreas são efetuados os policiamentos ostensivos e preventivos visando a segurança pública de um modo geral.

O 5º BPM realiza três modalidades de policiamento distintos, sendo o motorizado o mais utilizado na zona urbana da área sob sua jurisdição e o policiamento a pé, usado nos pontos sensíveis, previamente levantados pela Seção de Operações. Nos conjuntos habitacionais, centro comercial, terminal de ônibus, balneários e especialmente em zonas de difícil acesso a veículos, a Unidade executa o policiamento montado.

Segundo levantamento estatístico realizado pelo atual comandante do 5º Batalhão, os bairros da Alvorada I, II e III, Compensa, Santo Agostinho e Vila da Prata, são os de maiores incidência de criminalidade. Netes locais, os policiais militares atendem até 10 (dez) ocorrências por dia, de delitos como: furtos em residências, roubo, acidentes de trânsito e conflitos de gangues de rua. Bem situado e com um contigente de mais de mil homens, o 5º BPM é reconhecido pelos moradores destas áreas e bairros da cidade, como um dos batalhões da PMAM de melhor preparo para o tratamento com o público, bem como no combate à ação dos delinquentes. Para o comandante Gutemberg, o esforço dos policiais que fazem parte da corporação é recompensado pelo respeito da população para com o batalhão.

PEREIRA AUTO POSTO LTDA.



EFICIÊNCIA, PRESTEZA E CORTESIA NO ATENDIMENTO

ABERTO 24Hs

Rua Desdor. João Machado, 215 Alvorada I

Fone: 238- 7204

Ajude a polícia a ajudar você

FORCE COMPUTER

Force Computer

Av. Constantino Nery, 87 - Manaus/AM

Fundada em 1991, a FORCE COMPUTER, desenvolve projetos na Zona Franca de Manaus, procurando atender às necessidades do consumidor no campo da indústria de informática.

Adquirindo conhecimento e capacidade técnica, firmou-se no mercado, conquistando à admiração de grandes empresas internacionais como SAMSUNG, SEAGATE e TOSHIBA.

Aceitando e vencendo desafios extraordinários, a FORCE COMPUTER, investiu em recursos humanos, contando hoje com uma equipe de trabalho harmoniosa e competente, que controla todo o processo de fabricação dos produtos.

Unidades de disco rígidos e flexíveis, monitores de vídeo, impressoras, teclados, microcomputadores e demais suprimentos, são alguns dos produtos que ligam a FORCE COMPUTER no mercado de informática.

O nome FORCE COMPUTER, criado com o propósito de abrir as portas para o mundo da informática, tomou como exemplo as empresas japonesas que ligam seus nomes aos produtos.

100% Nacional e seus sócios extremamente amazônidas, a FORCE COMPUTER terá sempre sua sede em Manaus, por acreditar no Brasil e na capacidade do povo amazonense.

Richard André Maia
Presidente

POSTO SILVES LTDA.

Cortesia no Atendimento e Garantia de Bons Serviços

- ABERTO 24 Hs -

Av. Castelo Branco c/ Silves
Tel: 232-8376

GATE

GARRA AÇÃO E MORAL

Integrantes do GATE em treinamento para melhor desempenho de suas missões.

A cada dia a Polícia Militar do Amazonas vem procurando se especializar e melhorar os seus serviços à comunidade. Atualmente, setenta homens, rigorosamente selecionados e organizados em dois pelotões, formam o Grupamento de Ações Táticas Especiais (GATE), que constitui-se em um grupo especial de militares adestrados para aumentar a eficácia e operacionalidade da Companhia de Polícia de Choque.

Esse grupamento, criado pela Portaria nº 885 do Comando Geral da PMAM, atua nos casos de assaltos a bancos, sequestros, rebeliões em estabelecimento penal, assim como em ocorrências com refém localizado e ações terroristas. Para se ter uma idéia, no caso de assalto a bancos, a Polícia Militar possui uma estrutura de informações ligadas as agências bancárias para que em questões de segundos todo o efetivo do GATE entre em ação.

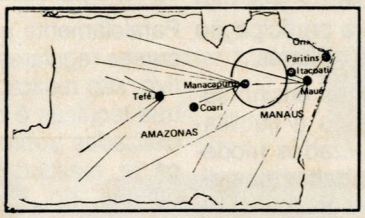
Para a eficiência desse trabalho, e dotação de técnicas e condições favoráveis a superar as incursões audaciosas de perigosos marginais, os integrantes do Grupamento Especial recebem semanalmente aulas de defesa pessoal, primeiros socorros, tiro de combate, noções de montanhismo, policiamento especializados, técnicas de abordagem em pessoas e veículos, ordem unida e treinamento de operações na selva.

Além disso, o GATE possui veículos equipados e armamentos modernos, aumentado a confiança e grau de operacionalidade dos disciplinados militares, no exercício de suas funções. Dessa forma, o Grupamento integrado ao Plano de Policiamento Ordinário, busca atender os frequentes apelos da sociedade, no que concerne às carências no campo da segurança pública e nas operações de defesa interna.

NOTAS

CPI

DIFÍCIL MISSÃO



Com a responsbilidade de coordenar todo o policiamento ostensivo no interior do Estado, área de atuação de tamanho continental, uma das maiores do mundo, o Comando de Policiamento do Interior (CPI), ressente-se de dificuldade para coordenar os trabalhos burocráticos e práticos de suas Unidades Subordinadas.

Ainda, com o intuito de melhor incrementar o policiamento neste imenso território verde e otimizar outros serviços necessários, foi o policiamento do interior articulado em 2 (dois) Batalhões, 6 (seis) Companhias e 1 (um) Pelotão Independente, para levar segurança aos sessenta e um municípios amazonenses.

" Apesar das dificuldades, o CPI cumpre com sua missão, graças ao sentimento e desejo de bem servir a comunidade interiorana", disse o Tenente Coronel Antonio Pereira, Comandante do Policiamento do Interior.

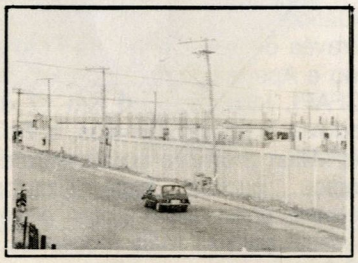
6º BPM

QUARTEL MODELO

O governo Gilberto Mestrinho, destinou recurso e determinou providências para a construção de um quartel modelo que sediará o 6º Batalhão de Polícia Militar, no Bairro Armando Mendes.

Conforme o projeto da construção do quartel, dois pavilhões abrigarão alojamentos depósito de armamentos e de equipamentos, gabinete e seções, consultório médico e odontológico, refeitórios, auditório, depósito de mantimentos, câmara frigorífica e cozinha industrial.

"O imóvel disporá de toda infraestrutura necessária ao apoio dos policiais militares que prestam serviço diuturnamente à comunidade desta área", acrescentou o Tenente Coronel Danízio Valente, Comandante do Batalhão.



Quartel em construção

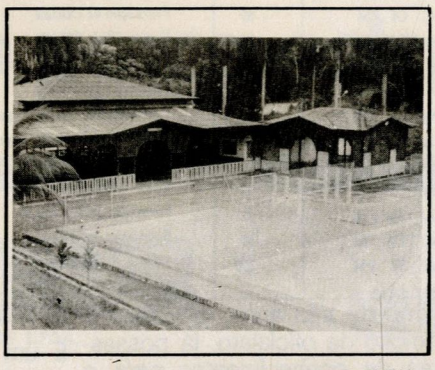
LAZER

COPMAM

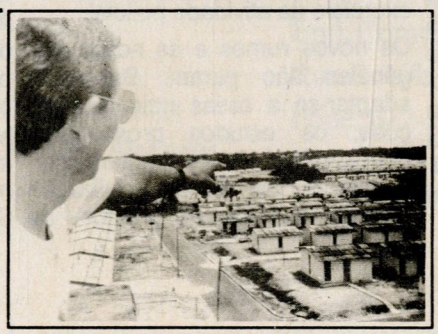
Fundamentado para os princípios afetivos de confraternização, entre os Oficiais da ativa e inativos, o Clube dos Oficiais da Polícia Militar (COPMAM), fundado em 09 de abril de 1953, é uma entidade social reconhecida como de utilidade pública.

Os oficiais e seus familiares podem desfrutar das piscinas, campo de futebol, quadra de voleibol, chapéu de palha com churrasqueiras, restaurante, músicas ao vivo e outras opções de lazer.

Segundo, o Tenente Coronel Nestor Arnoud, atual presidente, o clube dentro do mais breve período de tempo colocará a venda, 1.000 títulos, dirigido exclusivamente ao público civil, o que será sem dúvida, uma arrancada a expansão e sucesso da associação.



Clube dos Oficiais da PMAM



Conjunto Habitacional dos Sub Ten e Sgts.

CSSPMAM

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, principalmente às de ordem econômica, O Clube dos Subtenentes e Sargentos da Poícia Militar do Amazonas (CSSPMAM) vem conseguindo grandes conquistas, entre as quais, o projeto e conclusão de 300 casas populares, financiadas pela Caixa Econômica Federal, para os sargentos e subtenentes.

A seriedade e ética são as palavras de ordem na administração do (CSSPMAM), que já está incluído entre os melhores e mais organizados clube da cidade. Hoje os associados podem desfrutar das piscinas (adulto e infantil), campo de futebol, pista de dança e dos eventos sociais promovidos pelo clube.

O presidente Roberto Hayden não esconde os sonhos que pretende realizar até o final de sua gestão. Promover melhorias no parque aquático, conclusão do hotel de trânsito e no restaurante. Recentemente Hayden conseguiu ganhar mais uma batalha: através de uma liminar assinada pelo juiz Adair Rebelo, da 1º Vara Cível, baixar as prestações das casas dos sargentos e subtenentes.

A ÁREA DE ENSINO É UMA PRIORIDADE DA PMAM

A Polícia Militar do Amazonas, objetivando melhor servir a população, tem envidado esforços para proporcionar aos seus integrantes ensino de elevado padrão didático.

Através de seu Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), localizado no Km 17 da rodovia Torquato Tapajós, a Polícia Militar promove anualmente diversos cursos especializados, sempre procurando dotar o seu pessoal com as mais modernas e eficientes técnicas profissionais.

O CFAP promove básicamente os Cursos de Formação de Sargentos, Cabos e Soldados, além de diversos cursos de aperfeiçoamento. Entre outras importantes matérias curriculares o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos dispensa uma significativa carga horária para as seguintes unidades didáticas: Organização Social e Política do Brasil, Noções de Antropologia, Sociologia, Psicologia, Sociologia, Relações Públicas e Humanas, Legislação, Chefia e Liderança, Defesa Civil, Criminologia, Noções de Direito e Noções Básicas de Turismo.

Da mesma forma, os cursos de formação estão estruturados para cumprir não só a sua finalidade básica, com matérias pertinentes à atividade profisional, tais como Técnica Policial Militar, Armamento e Tiro, Defesa Pessoal, Informações, Criminalistica, Educação Física e Ordem Unida, além de Língua Portuguesa, Matemática, Estatística, e Princípios Ecumênicos de Religião, como também e, principalmente, reforçarem todos os temas relacionados à compreensão, cortesia e boa postura no trato com a comunidade.

Quase todos os cursos são ministrados em regime de internato e têm a duração média de seis meses, contando com a participação de instrutores civis e militares.

Os oficiais, em nível de ensino superior, são preparados e habilitados, dentro de atualizados modelos de ensino, ministrados nas diversas Academias de Polícias Militares do País, onde se deslocam os filhos da terra, para no tempo mínimo de três anos, galgarem a condição de oficialato, já possessores de conhecimentos para o exercício da atividade policial.

Os novos rumos e as novas exigências não param. Buscando adaptar-se a essas novas condições, os estudos prosseguem com o oficial PM frequentando diversos cursos de especialização policial – inclusive no exterior – de natureza facultativo, ou então obrigatório, como o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), para os oficiais a nível de Capitães PM, e Curso Superior de Polícia (CSP), para os Oficiais Superiores, habilitando-os até o último posto da carreira policial militar.

Paralelamente à realização destes cursos regulares, durante o ano letivo, são realizadas diversas palestras técnicas e conferências especializadas sobre Segurança Pública, a realidade sócio-econômica cultural do Estado, da Região Amazônica e do País em geral, visando uma constante atualização de todo o efetivo da instituição.

É um objetivo constante do Comando Geral da Polícia Militar do Amazonas o maior aprimoramento dos seus recursos humanos, sempre no intuíto de melhor servir a comunidade do Estado na importante missão de garantir a Ordem e a Segurança Pública, proporcionando a todos a indispensável Paz Social.

QUADRO DE OFICIAIS / PRAÇAS EM ESPECIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO - 93

POSTO/GRAD.	QUANT.	CURSOS	ÓRGÃOS / ENSINO
Cel PM	02	Criminologia	SSP/MG
Cap PM	01	Criminologia	SSP/MG
TC PM	02	Superior de Polícia	PMMG
Cap PM	03	Aperfeiçoamento de Oficiais	PMCE
Cap PM	03	Aperfeiçoamento de Oficiais	PMRS
Cap PM	02	Aperfeiçoamento de Oficiais	PMERJ
Cap PM	01	Aperfeiçoamento de Oficiais	PMSP
Cap PM	01	Psicotécnica Militar	CEP/EB
Ten PM	01	Policiamento Montado	PMDF
Ten PM	02	Operações de Selva	CIGS/EB
Al Of PM	08	Formação de Oficiais	APM/PMMG
Al Of PM	05	Formação de Oficiais	APM/PMS
Al Of PM	05	Formação de Oficiais	APM/PMERJ
Al Of PM	02	Formação de Oficiais	APM/PMAL
Al Of PM	25	Formação de Oficiais	APM/PMPA
Al Of PM	05	Formação de Oficiais	CBPA
Al Of PM	07	Formação de Oficiais	APM/PMBA
Al Of PM	09	Formação de Oficiais	APM/PMRS
Al Of PM	05	Formação de Oficiais	APM/PMPE
Al Of PM	10	Formação de Oficiais	APM/PMCE
Sgt PM	03	Aperfeiçoamento de Sargentos	APM/PMCE
Sgt PM	03	Aperfeiçoamento de Sargentos	APM/PMPA
Sgt PM	01	Policiamento Montado	PMDF
Sgt PM	02	COS/CIGS	CMA
Al Sgt PM	45	Formação de Sargentos	CFAP/PMAM
Al Cb PM	90	Formação de Cabos	CFAP/PMAM
Al Sd PM	250	Formação de Soldados	CFAP/PMAM

Você está cara a cara com o Gol.

Não perca esta jogada.

Mavel

MANAUS VEÍCULOS LTDA.

Mavel Manaus Veículos Ltda.
Av. Olavo Bilac, 1160 - Cachoeirinha
Telefones: (092) 622-3762 ou 622-3763 Direto 622-1402
Telex 922621 Cep 69.065 - Manaus - Amazonas

Posto Sete

End. Comercial:
Rua Recife, 1075 - Adrianopolis
Fone: 622-3559
Manaus Amazonas

Maria Emília

RETIRA MENINOS DE RUA COM AMOR

Primeira Dama, atende as crianças com amor.

A questão da criança e do adolescente em situação de risco pessoal e social, entre eles os meninos de rua, usuários ou não de drogas, e os infratores, requer além de recursos financeiros volumosos, uma quantidade ainda maior de vontade política, determinação, carinho e perseverança. Juntos, o governador Gilberto Mestrinho e a primeira dama e secretária de Estado para Assuntos Especiais de Ação Social, conseguiram, ao longo destes dois anos, a fórmula ideal.

Hoje, dados estatísticos da Delegacia Especializada de Proteção e Defesa da Criança e do Adolescente, apontam que o percentual de atos infracionais cometidos por jovens dessa faixa etária, atingiu o nível de estabilidade. Uma situação que ainda não é o ideal, entretanto, tem a dimensão de uma grande vitória, considerando que na maioria dos estados brasileiros a grande preocupação é o aumento da criminalidade entre a juventude.

Os indicadores apontam como fatores responsáveis por essa nova realidade, os programas e projetos executados pela sercretária Maria Emília Mestrinho, justamente na faixa de maior risco: os meninos de rua, os popularmente denominados "cheira cola". São crianças e adolescentes que convivem com a criminalidade diariamente, mas que podem resgatar a cidadania, se houver um trabalho de conquista, realizado por alguém em que eles possam confiar, que lhes ofereçam condições de conhecer uma realidade diferente daquela das ruas, com dedicação, carinho e um lugar digno para viver.

São ações concretas realizadas pela secretária Maria Emília, que dotou o lebem – orgão executor dessa política – das condições de infra-estrutura física material e de pessoal, necessárias para reverter o progresso de marginalização a que estavam vulneráveis os meninos e meninas de rua.

Da Operação Desafio-Conquista com Amor, lançada em janeiro, exatamente dia 23, data do seu aniversário, dona Maria Emília saiu às ruas para um diálogo direto com os meninos e meninas de rua. Foi firmado um pacto de solidariedade e confiança e, de lá até hoje, foram implantados o Centro de Convivência e o Albergue Sereno.

No Centro de Convivência desenvolvem atividades, recebem alimentação, atendimento médico-odontológico, são profissionalizados até que possam retornar ao convívio social e familiar. São todos crianças e adolescentes que, por acreditarem em dona Maria Emília, deixaram as ruas. No Albergue Sereno, um abrigo durante a noite e um lugar seguro para dormir, eles vivem uma fase de transição. Uma transição que os trará, com certeza, a dignidade de cidadãos, úteis e produtivos.

O trabalho desempenhado pela secretária Maria Emília mobilizou e modificou a mentalidade da sociedade e dos próprios organismos envolvidos na tarefa assistir e projetar essas crianças e adolescentes. Todos, entre eles as Polícias Civil e Militar estão engajados em auxiliar dona Maria Emília nesta tarefa, que visa a operacionalização, na integra, do Estatuto da Criança e do Adolescente.

DICAS PARA VOCÊ EVITAR ASSALTOS

NAS RUAS

- Evite a ação dos marginais, não ostentando correntinhas, relógios, medalhas, braceletes e outras jóias.
- Não carregue objetos de valor, grandes quantias ou cartões de crédito, se não houver necessidade.
- Evite andar por ruas ou praças mal iluminadas.
- Separe previamente o dinheiro necessário para pequenas despesas, como café, cigarro, condução, etc.
- Se você achar que está sendo seguido, atravesse a rua ou entre em algum estabelecimento movimentado para buscar ajuda.
- Procure caminhar no centro da calçada e contra o sentido do trânsito. É mais fácil perceber a aproximação de algum veículo suspeito.

NAS COMPRAS

- Nunca vá fazer as compras sozinho. Leve sempre uma companhia, porque é mais seguro.
- Prefira pagar com cheque ou cartão.
- Não deixe bolsa, carteira ou objetos comprados em locais que possam ser roubados.
- Não entre em lojas muito cheias, para evitar aglomeração.
- Procure fazer suas compras em horários de menor movimento na loja.
- Nunca mostre dinheiro em público, principalmente em bares, restaurantes, lojas, cinemas, carrinhos de pipoca, etc.
- Bolsas, carteiras ou sacolas de compras devem ser transportadas junto ao corpo e do lado de dentro da calçada.
- Evite carregar muitos pacotes ou sacolas, para não ter as duas mão ocupadas

NOS BANCOS

- Proteja bem o dinheiro ou os cheques na hora que você for ao banco fazer depósito.
- Não converse com pessoas estranhas dentro ou fora do banco.
- Ao fazer um saque, nunca coloque o dinheiro ou a carteira no bolso de trás.
- Ao sair do banco, olhe bem para os lados, para ver se não tem ninguém seguindo você.

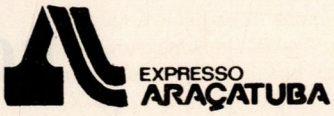
NA CONDUÇÃO

- Evite ficar sozinho em pontos de ônibus isolados, especialmente à noite
- Em ônibus com poucos passageiros, sente-se próximo ao motorista.
- Separe antes o valor da passagem, para não mostrar seu dinheiro na hora de pagar a condução.
- Dentro da condução, coloque a carteira, a bolsa, pacotes ou sacolas na frente do seu corpo.

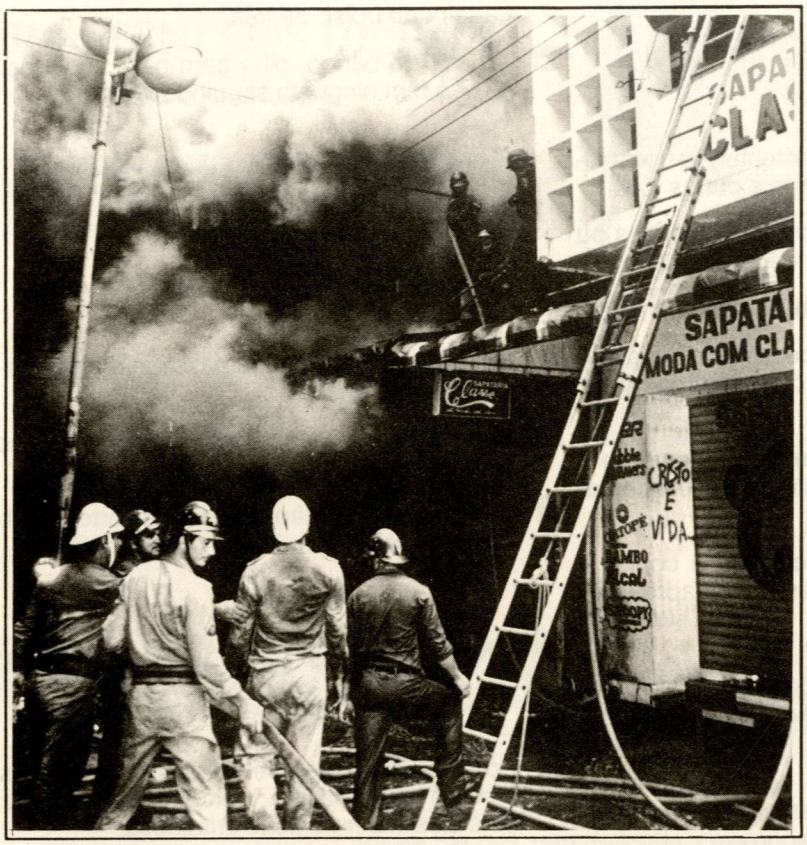
NO USO DE VEÍCULOS

- Ao estacionar seu veículo, procure local seguro e, sempre que possível, coloque alarme e/ou trancas, pois eles inibem a ação criminosa.
- Caso note a presença de algum suspeito comunique imediatamente ao policial mais próximo.
- Jamais deixe bolsas, pacotes ou sacolas no interior do veículo. Guarde-os no porta-mala.
- Não entregue as chaves do carro ao guardador ou proprietário do estacionamento.
- Se usar taxi, anote o número da placa, pois isso facilitará, em caso de esquecimento de pertences, documentos ou outros problemas.

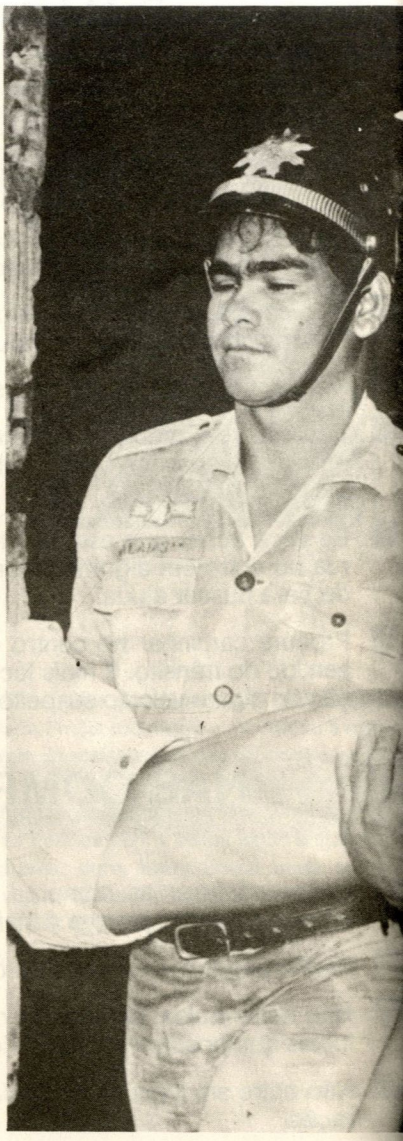
FEB STABENOW
CARLOS STABENOW



Est. do Contorno, 1039 - Japiim - Tels. 237-1811/1789 - Telex 092-2462 - Manaus-Am
Fax (092) 237-1679
Av. Alexandre Colares, 500 - V Jaguara - Tel. 831-2233 - Telex (11) 83892 - S. Paulo
Fax (011) 260-0063



A missão de salvar vidas é uma constante no Corpo de Bombeiros



BOMBEIROS

Heróis mais Rápidos na ROTINA DE SALVAR VIDAS

Em um passado não muito remoto, um pedido de socorro levava horas para ser atendido pelo Corpo de Bombeiros. Hoje, quem precisar de atendimento urgente, vítima de acidente de trânsito,mal súbito na rua, e até mesmo o menor dos problemas como o resgate de um gatinho em cima de árvore, já pode contar com o trabalho mais rápido dos "heróis anônimos". Com oito ambulâncias de primeiros socorros e duas UTIs volantes, em poucos minutos os "soldados do fogo" ajudam a salvar vidas e a socorrer vítimas em situações de perigo em qualquer ponto da cidade.

Bombeiros apagam incêndios e atendem outros serviços

Desde que foi integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS),há dois anos, o Corpo de Bombeiros do Amazonas chega a atender até 50 casos por dia. São 1.360 atendimentos mensais, desde condução de mulheres grávidas, até resgate e busca de pessoas nos fundos dos rios. Para o atual comanadante do Corpo de Bombeiros, Cel PM Antônio Ferreira Lima, as atividades da corporação são maiores, mas compensatórias: " salvar uma vida não tem preço e enobrece as pessoas", diz o comandante.

Para se ter uma idéia do trabalho desenvolvido pelos bombeiros, nos últimos dois meses, foram efetuadas remoções de 338 mulheres em pré-parto, 162 pessoas com trauma de membros inferiores,85 em estado de coma, resgate de animais, além de outras atividades. O vai e vem de ambulâncias do Corpo de Bombeiros hoje em dia, é maior do que dos hospitais e clínicas particulares, assegura o chefe da 5ª Seção do 1º Grupamento de Incêndio, Capitão PM Jeodá Martins.

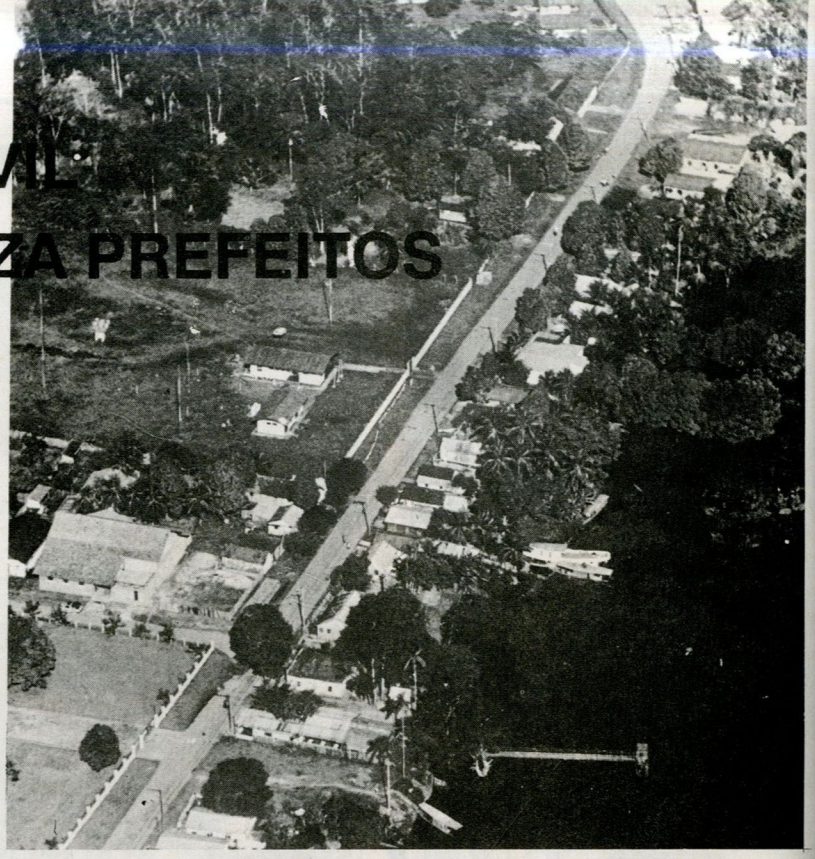
O trabalho dos bombeiros não para por aí. No início do mês, oito membros participaram de um treinamento no Estaleiro Naval do Rio Negro. Os Instrutores da Marinha do Rio de Janeiro, aperfeiçoaram os praças e oficiais amazonenses no combate a incêndios em navios. Para o coronel Ferreira, tal treinamento é da maior importância e necessário, pois, o transporte fluvial tanto de passageiros como de produtos em navios de grande porte são uma constante pelos rios da região Amazônica.

MUDANÇA RADICAL

A integração do Corpo de Bombeiros ao SUS, mudou radicalmente a rotina da corporação. A unidade central, localizada na Rua Codajás, entre os bairros da Cachoeirinha e São Francisco é hoje um verdadeiro "pronto-socorro", como compara o chefe da 5ª Seção. "Nosso trabalho diversificou e agora nós fazemos quase de tudo", explica o capitão Jeodá.

Os bombeiros, tanto os novos quanto os mais antigos, tiveram de passar por novos treinamentos, que vai desde o simples curso de primeiros socorros, até o mais perigoso, de combate a incêndios em prédios.

DEFESA CIVIL TRANQUILIZA PREFEITOS



A preocupação com as consequências de uma possível grande enchente foi o principal assunto tratado pelo Cel PM Antonio Brandão., Comandante Geral da Polícia Militar do Amazonas e Coordenador Estadual da Defesa Civil - CEDC, com os prefeitos dos 61 munícipios do Amazonas, durante o segundo dia do I Encontro Governo do Estado e Prefeitos do Interior, realizado no auditório do Instituto Superior de Estudos da Amazônia (ISEA).

O papel da Defesa Civil, principalmente diante de questões como uma grande enchente que se projeta para este ano, foi o tema principal da palestra do Coronel Brandão, até mesmo porque essa era a expectativa e interesse manifestados pelos prefeitos. A exemplo da proposta de integração que motivou o Governador Gilberto Mestrinho a realizar o encontro com os prefeitos do interior, também o trabalho para minimizar os efeitos da enchente que se avizinha serão tratados em conjunto pela Defesa Civil e Prefeituras Municipais. Foi o que realmente ficou definido a partir do I Encontro de Prefeitos com o Comandante Geral da PMAM.

Embora os dados sobre os níveis de subida da água apontem ainda uma distância superior a um metro entre a grande anchente de 1953 e a deste ano, o Coordenador disse que em vários municípios já existem inúmeras vítimas da enchente de 1993, que está entre as maiores registradas no Estado do Amazonas. O Trabalho conjunto,entre as prefeituras e o governo do Estado através da Defesa Civil prevê à adoção de várias medidas para assegurar a integridade física e social das famílias, vítimas da subida das águas. A mais audaciosa, mas que segundo o Cmt Brandão só será adotada em último caso, é a retirada das pessoas dos Municípios. Entre as ações imediatas o Coordenador da Defesa Civil anunciou que as prefeituras deverão traçar um perfil da situação e definir a estratégia que melhor se aplicar, para então acionar a Defesa, disse o comandante, está sendo preparada pelo governador Mestrinho para socorrer as vítimas da enchente, um trabalho que contará com a participação de várias Secretarias de Estado.

Eirunepé: muitas ruas e casas foram atingidas pela subida das águas

No documento entregue aos prefeitos, o comandante da Polícia Militar e Coordenador da Defesa Civil solicita que forneçam informações sobre o número de famílias ribeirinhas residentes em locais de várzeas, sujeitos a inundações em caso de grande enchente dos rios, lagos e igarapés do município, bem como o cadastramento de famíilias residentes nessas áreas, passíveis de danos conseqüentes dos eventos desastrosos citados. A Defesa Civil também pede que seja efetuado cadastro dos pecuaristas e agricultores cujas fazendas e localidades situadas em várzeas possam ser alagadas em caso de uma grande enchente, definindo ainda os dados sobre a população animal e áreas de culturas.

Missa campal e festejos por ocasião da semana de aniversário da Coporação

Uma convivência saudável

Criado para assistir aos Policiais Militares, da ativa e inativos, o Centro de Convivência Social tem por obrigações preliminares implantar atividades básicas na área de trabalhos manuais, desportos, educação, cultura e qualificação de mão de obra.

O esforço da PMAM, em oferecer serviços que venham a melhorar o padrão de vida do Policial e seus familiares, é de suma importância para aqueles que exercem uma profissão árdua e perigosa.

No Centro, estão instalados programas baseados em atividaes profissionais, para capacitar mão de obra produtiva, voltada para suas aptdões. Atualmente, encontra-se em fase de recuperação parte de suas instalações, com o fim de adaptá-la às atividades concernentes aos programas estabelecidos. Mesmo assim,vem funcionando, com diversos cursos, como cabelereiro, corte e costura, manicure, bijouteria e trabalho em gesso. Ainda, em preparação, o atelier de costura para atender a clientela.

Alunas do curso de corte e costura, em atividades no atelier.

Na área de desportos, dispõe o Centro de amplo salão de ginástica, sala de fisioterapia, espaço para a prática de Judô, Jiu-Jitsu, Karatê e Defesa Pessoal, estando prevista uma sala de musculação, para funcionar muito em breve.

No fator educação, encontra-se em fase de preparação o Centro Supletivo de 1º Grau, com apoio da Secretaria de Educação (SEDUC), com matrículas abertas aos Policiais e pessoas da comunidade vizinha ao Centro.

Uma Campanha educativa será levada a efeito no próximo mês de junho, com a finalidade de arrecadar livros destinados a mini biblioteca, que servirá de apoio aos Cursos.

Em caráter excepcional, será instalada também, em suas dependências, a Associação dos Alcóolicos Anônimos, com a finalidade de ajudar pessoas dependentes deste vício.

Para satisfação nossa, a Associação dos Inativos da PMAM instalada em sede própria, enseja atendimento àqueles que prestaram serviços à Corporação, proporcionando-lhes assim, um convívio saudável com os antigos companheiros.

Esse trabalho social vem recebendo apoio do Comandante Geral e demais segmentos da Instituição que, sensibilizados pela nova política de ações da Corporação, oferecem seus préstimos para, em conjunto, superar as dificuldades deste momento de crise.

As Doenças Cardiovasculares

Maj PM Med Aristóteles Alencar *

As Doenças Cardiovasculares (DCV) continuam sendo a principal causa de mortalidade no Brasil. A Estatística mostra que as DCV superam mesmo as neoplasias os óbitos por causa externas (violência). De 57.000 mortes resgistrados em São Paulo no primeiro semestre de 1992, 32% foram resultantes de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), tanto isquêmicos como hemorrágicos, associado ao Infarto do Miocárdio.

Mesmo em regiões menos favorecidos economicamente, as DCV predominam em relação as doenças infecciosas e parasitárias, levando-se em conta a faixa etária de adultos. Esse fato invalida o pensamento popular que doença cardiovasculares é doença de rico.

Vários fatores de risco contribuem sobremaneira para o aumento desses números. Podemos dividí-los em dois grupos:

1) Os que podem ser modificados: tabagismo, sedentarismo, alcoolismo e dieta rica em gorduras animais.

2) Os que não podem ser modificados: sexo, idade, raça e história familiar.

O tabatismo é um vício letal que ocasiona doenças em todo organismo, originando ou acelerando lesões malignas em diversos órgãos. É um dos principais inimigos do coração. Tem que ser abolido radicalmente.

O sedentarismo é o mal das últimas décadas. O desenvolvimento dos meios de locomoção tornou o ser humano mais acomodado.

Deve-se realizar atividades físicas orientadas, pelo menos 3 vezes por semana.

O consumo exagerado de álcool deve ser evitado. Para o bebedor inveterado e que possua hipertensão arterial, por exemplo, poderá consumir até 2 drinks por dia. O álcool costuma ser mau companheiro.

O excesso de dieta rica em gorduras animais (banhas, manteiga, calabresa, presunto etc.), é um hábito danoso ao organismo e em especialmente ao Aparelho Cardiovascular. O excesso de gorduras no sangue circulante, provoca o aparecimento de placas de gordura nas artérias, resultando em seu entupimento. Daí para o surgimento de doenças como angina no peito ou infarto do miocárdio é apenas questão de tempo.

Todos os fatores acima podem ser modificados, dependendo exclusivamente da informação que for passada ao paciente, e sobretudo da forma de vontade do próprio interessado.

O sexo masculino é o mais propenso as DCV. A faixa etária acima dos 40 anos é a mais atingida, se bem que ultimamente indivíduos bem mais jovens já estão sendo também afetados. As pessoas pertencentes a raça negra apresentam maior incidência de hipertensão arterial, e em algumas vezes de difícil controle. Pacientes com história familiar de doenças cardíacas tem grande possibilidade de vir a apresentar o mesmo quadro clínico.

A seqüência de fatores de risco acima expostos são imutáveis, ou seja, tem que se conviver com eles. Se a pessoa estiver en quadrada em um deles deve redobrar seus cuidados preventivos.

Infelizmente as Doenças Cardiovasculares continuam matando e inutilizando indiscriminadamente muitas pessoas. Ás vezes por falta de esclarecimento, mas a maioria das vezes ocasionada por desleixo do próprio interessado. Quando o mal se instala e não é bem tratado, as surpresas são extremamente desagradáveis. Uma consulta anual com um cardiologista é aconselhável.

Pense e reflita. Viver bem, vale a pena!

* Sub-Diretor do HPM/AM
Presidente da A.B.S.P.M.
Presidente da Sociedade Amazonense de Cardiologia

COMTROL - Comércio de Petróleo Ltda.

COMTROL

Av. Castelo Branco c/ Silves - Bairro Cachoeirinha
Fone: (092) 232-8376

MANAUS SEDIARÁ CONGRESSOS

Serão realizados em Manaus no período de 20 a 23 de julho de 1993, o X CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DAS POLÍCIAS MILITARES e o III CONGRESSO DA ACADEMIA NACIONAL DE SAÚDE DAS POLÍCIAS MILITARES. A A.B.S. P.M. é presidida atualmente (biênio 91/93) pelo Maj. PM Med ARISTÓTELES ALENCAR, Sub-Diretor de nosso HPM. Ambos eventos constituem-se em acontecimentos ímpares na Medicina Policial-Militar Brasileira, quando bianualmente ocorre um intercâmbio científico de alto nível entre todos os Oficiais de Saúde de nossas PMs.

Manaus estará de braços abertos para receber todos os nossos companheiros de farda que cuidam da saúde de nossas corporações.

LANÇAMENTO DE LIVRO

Já no prelo, o livro DIGESTO - catalogação de legislação específica da Polícia Militar, de autoria do Tenente Coronel Roberto Mendonça, ora dirigindo o Museu Tiradentes. A obra dividida em quatro partes, reúne as leis, os decretos e regulamentos atinentes a Corporação no Período de sua existência. Ou seja, desde 1837, quando pelas INSTRUÇÕES GERAIS, o presidente da Província do Pará autorizava a criação da Guarda Policial. Encerra-se no ano de 1990.

Traz apresentação do Desembargador Neuzimar Pinheiro, de quem o autor foi contemporâneo no Seminário São José, Rua Emílio Moreira.

O Trabalho gráfico é da Imprensa Oficial, e a compreensão do Coronel Brandão, Comandante Geral acerca do campo cultural, muito contribuiu para o lancamento do livro, que se crê será no dia 3 de maio. Cuja data é significativa para a PMAM, pois até 1970, comemorava seu aniversário natalício.

Governador Mestrinho, faz entrega de novas viaturas.

Álvaro Maia
Auditor de Guerra

Em comemoração ao centenário de nascimento de Álvaro Botelho Maia, ex-Governador do Estado e também Capitão Auditor de Guerra da Força Pública, a direção do Museu Tiradentes realizou uma exposição no hall de entrada do Comando Geral. A pequena exposição mostrou fotos e documentos pela passagem de Álvaro Maia na vida militar.

A exposição mostrou com detalhes a entrada de Maia na polícia no dia 17 de abril de 1918, quando foi nomeado para exercer o cargo e posto de Capitão Auditor de Guerra que, na estrutura judiciária moderna, correspondente a juiz Auditor Militar.

Indubitavelmente, o pequeno efetivo da Força Policial não permitiu o jovem bacharel, desempenhar com dinamismo o seu trabalho na caserna.

No dia 18 de janeiro de 1920. O Capitão Álvaro Maia foi dispensado do cargo que exercia por ter sido o mesmo extinto.

NOVAS VIATURAS

O Governador do Estado, prof. Gilberto Mestrinho, entregou ao Comando Geral da PMAM 24 (vinte e quatro) novas viaturas tipo GOL, para atender as múltiplas necessidades e permitir uma mobilização mais rápida e eficiente de combate a marginalidade em nosso meio. É um esforço maior do Governador que muito tem manifestado sua preocupação com o setor da Segurança Pública, comprando armas, munições e agora viaturas para os serviços de extrema necessidade da Corporação.

Curiosidades

Revista Militar
FORÇA POLICIAL DO ESTADO DO AMAZONAS
PUBLICAÇÃO MENSAL
SUMMARIO

A PRIMEIRA REVISTA

O "fac-simile" acima ilustra a capa da primeira revista de que se tem notícia na história da Corporação.

Publicada em setembro de 1911, com a tiragem de 1.000 exemplares, o primeiro número reuniu os mais variados artigos e seções de interesses para a Instituição.

O magazine teve como redator-chefe o Coronel Pedro Vidal de Negreiros, Comandante da Força Policial no período de 11/JAN/1911 a 12/JUN/1912.

MORTE DE CAVALLO - EXCLUSÃO -

DETERMINO que seja excluido do effectivo da cavalhada do P/C, visto ter morrido victimado por uma "CONGESTÃO CEREBRAL ACTIVA", segundo o atestado de 2º Ten. Veterinário Inephane de Carvalho, o cavallo nº 3, "Peixe Boi" (1912).

CONCERTO MUSICAL

Entre os festejos públicos da cidade de Manaus figuraram os concertos musicais executados pela banda do 1º Batalhão de Polícia, na praça da República, hoje Heliodoro Balby, como o do dia 12 de Abril de 1908 (domingo), contendo o seguinte programa:

- Marcha Hospiciana - B. Silva
- Valsa Felicidade Perdida/Gillot
- Polka Sauste Fenillage/Kessels
- Introdução da Ópera Carmem/Bizet
- Gavota Clementina/Ckzibuka
- Ouverture Potto e Paiznsa/Serpe
- Valsa Tesoro Mio/Beccusi
- Polka Diplomata/Straus's
- Valsa Viúva Alegre/Leher
- Dobrado 1º Batalhão/M. Julião

HUMOR

(Jornal "A Crítica" - 25/out/89.)

****

Depois duma batalha, foi necessário cortar a perna do capitão.

Ao ver o ordenança chorar, diz-lhe:
- Porque choras, imbecil ?

Não vês que, de hoje em diante, só tens de me limpar uma bota !

****

Era uma galinha tão educada que tôda vez que ia pôr um ôvo, dizia as outras galinhas:

- Desculpe-me... vou dar um telefonema.

****

Em um elevador cheio, uma jovem senhora dá um gritinho:

o jovem ao lado havia dado um beliscão.

- É confortante ! - exclama um velho senhor - Neste mundo em que tudo é feito a maquina, dá prazer em saber que ainda existem coisas que se fazem a mão !

****

braga
VEÍCULOS

VEÍCULOS LTDA.
O SEU CONCESSIONÁRIO

CHEVROLET
ANDANDO NA FRENTE

Rua Ramos Ferreira,
2222
Cachoeirinha
Tel: 622-1800
Fax: 622-4836
Manaus
Amazonas

DIMABEL - Distribuidora Manauara de Bebidas Ltda.

A CERVEJA Nº 1

Av. Costa e Silva, 768 - Crespo: 69.073-280 - Manaus - AM Tls.: (092) 237- 8164 / 8149 / 7927 / 7836 FAX: (092) 237-5103

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura